

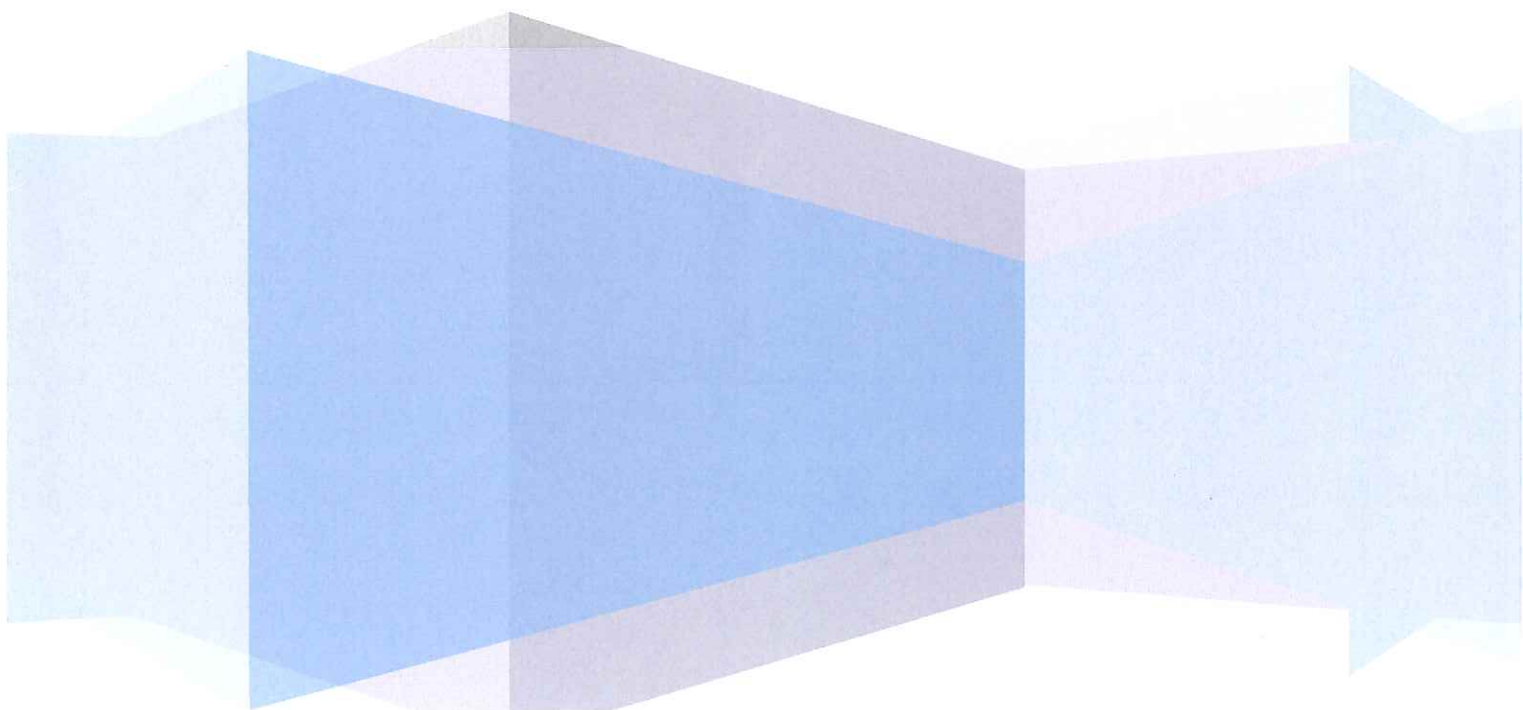


SANTA CASA DA MISERICÓRDIA
Oliveira de Azeméis

Dr. *[Signature]*
[Signature]
[Signature]
[Signature]

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2018





RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2018

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including the name 'Ana' and a signature.

Índice

1. INTRODUÇÃO – ASPETOS GERAIS	3
2. RESPOSTAS SOCIAIS PARA SENIORES	6
2.1 Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (Lar Social)	6
2.2 Centro de Dia	9
2.3 Residencial “César de Pinho”	11
2.4 Serviço de Apoio Domiciliário (S.A.D.)	12
2.5 Animação Sociocultural	15
3. INFANTÁRIO	19
3.1 Creche	19
3.2 Pré-Escolar	20
3.3 Atividades Desenvolvidas	21
3.4 Grau de Satisfação dos Utentes.....	23
4. CENTRO COMUNITÁRIO “SER FAMÍLIA”	24
4.1 Aspetos Gerais	24
4.2 Principais Atividades Levadas a Cabo em 2018.....	25
5. EQUIPA DE INTERVENÇÃO DIRETA “SOLTAR AMARRAS”	34
5.1 Dados Gerais	34
5.2 Parcerias.....	36
5.3 Atividades Desenvolvidas em 2018	36
6. PROGRAMA DE EMERGÊNCIA ALIMENTAR – CANTINA SOCIAL	41
7. CENTRO DE FORMAÇÃO	42
7.1 Formação Própria	42
7.2 Formação Ministrada por Outras Entidades	42
8. RECURSOS HUMANOS	43
9. PROJETOS DIVERSOS	44
9.1 “Gerir para a Igualdade”	44
9.2 Protocolo para uma Estratégia de Combate à Violência Doméstica e de Género.....	46
9.3 “Eu tenho memória...eu sou capaz”	47
10. FUNDAÇÃO MANUEL BRANDÃO.....	47
11. DONATIVOS	48
12. OFERTAS.....	49
13. RELACIONAMENTO COM OUTRAS INSTITUIÇÕES	50
14. COMUNICAÇÃO E IMAGEM	51
15. AGRADECIMENTOS	52
16. NOTA FINAL	53



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2018

Handwritten notes and signatures in blue ink, including a circled '18', '18/12', 'up.', and a signature.

1- INTRODUÇÃO – ASPETOS GERAIS

No termo de mais um ano, dando cumprimento à lei e ao Compromisso da nossa Santa Casa da Misericórdia, está de novo a Mesa Administrativa a dar conta aos Irmãos, e à própria comunidade, das atividades mais relevantes levadas a cabo no último ano, ou seja, em 2018.

Tal como fizemos em relação aos anos anteriores, também agora procurámos que este Relatório fosse relativamente sucinto, ainda que focando, esperamos, todos os aspetos da vida da Instituição. De resto, e como prometido no editorial do primeiro número do nosso “Boletim” publicado após a tomada de posse dos atuais corpos sociais, temo-nos servido das páginas desse mesmo “Boletim” para, cumprindo, aliás, o desiderato do seu fundador, “dar a conhecer a vida da nossa Misericórdia aos Irmãos e a todos os Oliveirenses”.

Assim sendo, este Relatório, pelo menos em alguns aspetos, não conterà propriamente grandes novidades, isto naturalmente para aqueles que se deram ao trabalho de folhear o último número publicado, o de julho passado, onde demos conta das várias realizações levadas a cabo ao longo do semestre correspondente.

A vida da Instituição decorreu em 2018 sem sobressaltos, havendo, no entanto, a realçar que este era o último ano do quadriénio para que foram eleitos os corpos sociais em exercício. Certo é que para a Assembleia Geral Eleitoral convocada para o dia 26 de dezembro último não surgiu qualquer lista, pelo que, de acordo com o Compromisso em vigor, continuam os mesmos em exercício até à tomada de posse dos corpos sociais que hão-de ser eleitos em próxima Assembleia Geral Eleitoral a convocar.

De resto, a Mesa Administrativa procurou, por um lado, continuar a dar resposta adequada e atempada às solicitações do dia a dia da Instituição e, por outro, executar algumas melhorias – ou, pelo menos, que assim considerou – quer ao nível dos equipamentos quer ao nível do funcionamento da estrutura.

Foi nessa perspetiva que se procedeu, além de outras obras, aquisições e melhoramentos de menor monta, aos seguintes, indicando-se também o respetivo custo:

- Aquisição de uma viatura ligeira, marca Peugeot€ 33.889,10



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2018

OS
Ata
de
2018
up
pela
/18

[Signature]

- Aquisição de uma fritadeira basculante, marca Fagor€ 4.985,06
- Renovação do parque informático€ 20.254,90
- Substituição de filtros do ar condicionado do Infantário € 13.706,20
- Reparação do jazigo do benemérito César de Pinho€ 2.986,44

Para fazer face a esses (e aos demais) gastos contámos com as fontes de receita que têm habitualmente sido o sustentáculo económico da Instituição e que as Contas do Exercício de 2018 espelham.

Aqui referiremos apenas alguns itens mais significativos, não, em alguns casos, pela sua grandeza em termos de números, mas pelo seu significado.

É o que acontece, por exemplo, com os donativos em numerário, que, ao contrário do que ocorre noutras instituições congéneres, têm tido um peso pouco significativo nas nossas receitas, sendo que, em 2018, tiveram, em relação a 2017, uma ligeira diminuição (de € 12.286,25 em 2017 para € 11.177,00 em 2018).

No que diz respeito aos donativos em espécie, os mesmos também diminuíram (de € 31.932,86 em 2017 para € 28.901,61 em 2018) continuando a maior fatia a caber à Lactogal, com € 12.023,00, seguida de Fontouras & Velhas, Lda., com € 10.263,87. (Os números, em concreto, constam do ponto 11. deste Relatório).

Relativamente às diversas respostas sociais, há a referir, muito sucintamente, que a ERPI, tal como em 2017, teve um resultado positivo (€ 35.362,31), de resto um pouco superior ao daquele ano (mais € 3.769,76), o que resultou de uma maior arrecadação de receitas, já que os gastos foram bastante superiores aos do referido ano (€ 1.107.820,17 em 2017 e € 1.186.687,19 em 2018).

O Centro de Dia apresentou um resultado positivo (€ 2.918,75), patenteando uma recuperação de € 18.721,16 relativamente a 2017. Tal recuperação deveu-se ao aumento do número de utentes e, sobretudo, ao aumento do valor total das mensalidades cobradas, que passou de € 49.815,51 para € 64.204,89.

No que diz respeito ao Infantário, o Pré-Escolar apresentou um resultado negativo de € 21.894,97, o que representou um agravamento de € 18.169,07 relativamente a 2017, ano em que o resultado foi negativo em € 3.725,90. Já a Creche continuou com resultado negativo (- € 38.388,59), mas com um agravamento de € 11.155,39 relativamente a 2017. Estes resultados ficaram a dever-se, essencialmente,



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2018

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top right and another at the bottom right.

ao aumento dos custos com o pessoal no Pré-Escolar e ao aumento dos custos com fornecimentos e serviços externos na Creche.

O SAD continuou a apresentar um resultado positivo (€ 50.701,87), muito semelhante ao de 2017 (mais € 140,45).

Quanto à Residencial César de Pinho, tivemos um resultado positivo de € 170.513,35, o que representa uma melhoria de € 145.568,69 relativamente a 2017. Este resultado deveu-se, por um lado, ao aumento do número de utentes, sem significativo aumento das despesas, e, por outro, à reversão da imparidade de uma utente pelo pagamento da sua dívida no valor de € 41.286,01.

As respostas sociais Equipa de Intervenção Direta “Soltar Amarras” e Centro Comunitário “Ser Família”, apresentaram, como não podia deixar de ser, dado o seu estatuto, resultados negativos (- € 20.133,61 e - € 26.402,76, respetivamente). No entanto, enquanto que, em relação a 2017, a Equipa de Intervenção Direta “Soltar Amarras” melhorou o seu resultado negativo em € 4.654,23, o Centro Comunitário “Ser Família” agravou o seu resultado em € 11.065,85.

No que diz respeito ao Centro de Formação, o mesmo apresentou resultado negativo no valor de € 5.000,87, o que representa uma melhoria de € 1.599,24 relativamente a 2017. Tal melhoria deveu-se essencialmente à diminuição dos Custos com o Pessoal (menos € 1.466,58).

Foi assim que, embora levando em conta também os valores de outras rubricas que aqui não mencionámos, dada a sua menor representatividade em termos de gestão, o exercício de 2018 terminou com o resultado positivo de € 239.274,94, revelando uma apreciável melhoria relativamente ao ano de 2017, em que o resultado (positivo) foi de € 82.186,01. Este resultado líquido apurado no Exercício será transferido para a conta de Resultados Transitados.

Quanto a **atividades culturais**, anota-se que no dia 27 de março, a Mesa Administrativa, dando cumprimento ao Compromisso da Irmandade, promoveu a celebração, na Capela da Instituição, de uma missa de sufrágio pelos irmãos, funcionários e beneméritos falecidos no decurso do ano anterior.

Sendo o dia 31 de maio, dia da festa litúrgica da Visitação de Nossa Senhora, o dia da Padroeira das Santas Casas da Misericórdia, também em cumprimento dos



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2018

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a circled '2018' and several illegible signatures.

Estatutos, assinalámos essa data através da celebração (no dia anterior, por uma questão prática) de uma missa na Capela repleta de irmãos, utentes e colaboradores.

No dia 12 de agosto a nossa Irmandade, tal como vem acontecendo de alguns anos a esta parte, participou na Procissão do Triunfo integrada nas festas em honra da Nossa Senhora de La-Salette, ficando aqui, mais uma vez, o apelo a que mais irmãos manifestem a sua disponibilidade para passarem a participar nesta cerimónia religiosa.

Em 17 de setembro a nossa Instituição, através de um grupo formado por alguns membros dos corpos sociais, irmãos, utentes e colaboradores, participou na Peregrinação Nacional das Misericórdias ao Santuário de Fátima organizada pela União das Misericórdias Portuguesas.

Também como habitualmente, em 26 de outubro comemorámos o aniversário da Instituição, neste ano o 127º, não esquecendo, na parte religiosa dessa comemoração, o sufrágio dos fundadores desta Santa Casa.

Por fim, refira-se que, durante o ano de 2018, entraram para a Irmandade 9 novos irmãos, faleceram 10 e 1 desistiu, pelo que o total de irmãos em 31.12.2018 era de 331, tendo 226 pago a quota desse ano.

E, feito este introito, passamos a abordar resumidamente o trabalho desenvolvido no ano transato nas diversas áreas de atuação desta Santa Casa da Misericórdia de Oliveira de Azeméis, começando pelas respostas sociais para os idosos:

2- RESPOSTAS SOCIAIS PARA SENIORES

2.1 Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (Lar Social)

Das várias respostas sociais que a nossa Instituição dinamizou em 2018 esta continuou a ser uma das mais relevantes, ou mesmo a mais relevante.

Em conformidade com o Acordo de Cooperação celebrado com o Instituto de Segurança Social, IP/Centro Distrital de Aveiro, a capacidade do equipamento (80 lugares) é igual ao número de utentes abrangidos por aquele Acordo, obrigando-se a



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2018

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Instituição a reservar 8 vagas (10% do total) para serem preenchidas por indicação dos serviços do referido Centro.

Durante o ano de 2018 a resposta social em causa teve a ocupação que consta na tabela seguinte, e isto considerando, por um lado, o último dia de cada mês e, por outro, a estatística mensal oficial (em que os óbitos e desistências só relevam para o mês seguinte):

Tabela - População residente na ERPI em 2018, por meses

Mês	Nº Utentes	Desistências	Admissões	Falecimentos
Janeiro de 2018	80 (77 em 2017)	0	2	3
Fevereiro de 2018	80 (80 em 2017)	0	2	2
Março de 2018	80 (80 em 2017)	0	3	3
Abril de 2018	80 (79 em 2017)	0	0	0
Mai de 2018	80 (79 em 2017)	0	0	1
Junho de 2018	80 (80 em 2017)	0	1	0
Julho de 2018	80 (80 em 2017)	0	0	0
Agosto de 2018	80 (78 em 2017)	0	2	3
Setembro de 2018	80 (80 em 2017)	0	3	1
Outubro de 2018	80 (79 em 2017)	0	0	0
Novembro de 2018	80 (79 em 2017)	0	0	1
Dezembro de 2018	80 (80 em 2017)	0	1	2

Como se constata na Tabela acima, o equipamento esteve todo o ano com a lotação completa, havendo sempre candidatos em lista de espera.

Em 31.12.2018 a estrutura albergava, assim, 80 clientes/utentes, sendo que, nessa data, a distribuição por sexos e classes etárias era a seguinte:

Tabela: Caracterização da população residente a 31.12.2018 – IDADE E SEXO

Classe etária	Homens	Mulheres	Total
50-59 anos	0	1	1
60-64 anos	1	3	4
65-69 anos	1	1	2
70-74 anos	2	3	5
75-79 anos	5	10	15
80-84 anos	6	12	18
85 – 89 anos	7	12	19
90-94 anos	4	7	11
95-99 anos	3	2	5



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2018

93) *[Handwritten signatures and initials]*

≥100 anos	0	0	0
Total	29	51	80

Verifica-se, pois, que a maioria dos utentes era constituída por mulheres (51, contra 29 homens) e que a maioria (53) tinha idade igual ou superior a 80 anos, sendo que, nessa maioria, o sexo feminino era predominante (33).

No que concerne à autonomia/dependência dos utentes, e com referência à mesma data, a situação era a seguinte:

Tabela: Caracterização da população residente a 31.12.2018 - DEPENDÊNCIA

Dependência	Homens	Mulheres	Total
Utentes Autónomos	9	9	18
Utentes Parcialmente Autónomos	10	15	25
Utentes Dependentes	6	16	22
Utentes Grandes Dependentes	4	11	15
Total	29	51	80

Ao analisar esta Tabela verificamos que esta resposta social continuou a ter, em 2018, um elevado número de utentes/clientes dependentes, o que se traduziu num acrescido esforço, inclusive financeiro, visto que se tornaram necessários mais recursos humanos para satisfazer as suas necessidades básicas. As ajudas concretizam-se, essencialmente, em aspetos tão distintos como a alimentação, a higiene pessoal, a mobilidade, a utilização de instalações sanitárias, a mudança de roupa e a medicação, ou seja, em praticamente todos os aspetos da vivência diária. Daí, também, naturalmente, o aumento do custo médio/utente nesta resposta social.

Em relação ao grau de satisfação dos clientes/utentes da ERPI, há a referir que no âmbito da implementação do Sistema de Qualidade, também em 2018 foi efetuado um levantamento desse grau de satisfação através do preenchimento do "Questionário de Avaliação do Grau de Satisfação". Na consulta dos seus resultados constata-se que, das 1.131 respostas possíveis, 291 destas incidiram na opção "Muito Satisfeito" (26%) e 662 na de "Satisfeito" (58%).

Salienta-se ainda que, perante a questão "Se lhe solicitarem, recomenda esta ERPI", dos 29 respondentes, 28 responderam "Sim".



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2018

(Handwritten signatures and initials)

Podemos, pois, concluir que, no geral, os utentes se encontram satisfeitos com os serviços prestados por esta resposta social.

2.2 Centro de Dia

No âmbito do Acordo de Cooperação celebrado com o Instituto de Segurança Social, I.P. - Centro Distrital de Aveiro, é de 20 utentes o número de utentes subsidiados, ainda que a capacidade da resposta seja superior (40).

Por isso, o número total de utentes, ao longo do ano, foi sempre superior ao número de protocolados, chegando, em outubro, aos 26, como pode constatar-se na Tabela, que se segue e que mostra a distribuição mensal verificada ao longo do ano, considerando, todavia, que as desistências, óbitos e transferências só relevam para o mês seguinte àquele em que ocorrem e que só quanto aos utentes subsidiados é que se faz, na tabela, a contabilização das desistências, admissões e falecimentos:

Tabela - Nº de clientes/utentes que frequentaram a resposta social Centro de Dia no ano de 2018

Mês	Nº subsidiados/ Nº utentes não subsidiados	Desistências	Admissões	Falecimentos	Transferência para outra resposta
Janeiro de 2018	20 + 2 (20+1 em 2017)	0	0	0	1
Fevereiro de 2018	20 + 2 (20+ 1 em 2017)	0	1	0	1
Março de 2018	20 + 2 (20+1 em 2017)	0	0	0	0
Abril de 2018	20 + 3 (20+1 em 2017)	0	1	0	0
Maio de 2018	20 + 4 (20+3 em 2017)	0	1	0	0
Junho de 2018	20 + 3 (20+3 em 2017)	0	0	0	1
Julho de 2018	20 + 4 (20+4 em 2017)	0	1	0	0
Agosto de 2018	20 + 3 (20+3 em 2017)	0	0	0	1
Setembro de 2018	20 + 4 (20+3 em 2017)	0	1	0	0
Outubro de 2018	20 + 6 (20+4 em 2017)	0	2	0	0
Novembro de 2018	20 + 4 (20+3 em 2017)	0	0	0	2
Dezembro de 2018	20 + 4 (20+3 em 2017)	0	0	0	0

A 31.12.2018, o Centro de Dia tinha 24 clientes/utentes, distribuídos, quanto ao sexo e às classes etárias, da seguinte forma:



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2018

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a circled '00' and various signatures.

Tabela: Caraterização da população residente a 31.12.2018 – IDADE E SEXO

Classe etária	Homens	Mulheres	Total
50-59 anos	3	0	3
60-64 Anos	1	2	3
65-69 anos	0	2	2
70-74 anos	0	1	1
75-79 anos	0	2	2
80-84 anos	1	5	6
85-89 anos	1	4	5
90-94 anos	0	2	2
Total	6	18	24

Verifica-se que, tal como na ERPI, também no Centro de Dia predominam as mulheres (18 em 24) e que, dos 24, a maioria (15) tinha idade igual ou superior a 75 anos, sendo, também nesse grupo, o sexo feminino o mais representado (13 em 15).

Com relação à autonomia/dependência dos utentes, tínhamos o seguinte quadro:

Tabela: Caraterização da população residente a 31.12.2018 - DEPENDÊNCIA

Dependência	Homens	Mulheres	Total
Utentes Autónomos	1	4	5
Utentes Parcialmente Autónomos	4	4	8
Utentes Dependentes	1	10	11
Utentes Grandes Dependentes	0	0	0

Em relação ao grau de dependência, verificamos que esta resposta, apesar de ser uma resposta diurna, apresentou um número elevado de utentes/clientes com alguma grande dependência (19), o que implicou a prestação de cuidados diferenciados e, naturalmente, mais dispendiosos. Daí, também, o constante aumento do custo médio/utente numa resposta social cronicamente deficitária.

Quanto ao grau de satisfação dos clientes/utentes do Centro de Dia, há a referir que no âmbito da implementação do Sistema de Qualidade, também em 2018 foi efetuado um levantamento desse grau de satisfação através do preenchimento do "Questionário de Avaliação do Grau de Satisfação". Na consulta dos seus resultados



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2018

(29) *[Handwritten signatures and notes]*

verifica-se que, das 585 respostas possíveis, 62 destas incidiram na opção “Muito Satisfeito” (11%) e 364 na de “Satisfeito” (62%).

Salienta-se ainda que, perante a questão “Se lhe solicitarem, recomenda este Centro de Dia”, dos 15 respondentes, 14 responderam “Sim”.

Podemos, pois, concluir que, no geral, os utentes se encontram satisfeitos com os serviços prestados por esta resposta social.

2.3 Residencial “César de Pinho”

A Residencial César de Pinho é, como se sabe, um equipamento social destinado a oferecer um acolhimento de qualidade a todas as pessoas, casais ou singulares, que disponham de um relativo desafogo financeiro, pois, como é sabido, não é contemplada com Protocolo de Cooperação com o Instituto da Segurança Social.

Através de 30 quartos e 3 *suites*, continuou a disponibilizar, em 2018, alojamento permanente ou temporário e a prestação de cuidados individualizados e personalizados adequados às necessidades das pessoas, contribuindo para a sua autonomia e melhor qualidade de vida.

A sua ocupação durante o referido ano foi a que se apresenta na tabela seguinte, tendo como referência o último dia de cada mês:

Tabela – Nº de clientes/utentes que frequentaram a Residencial no ano de 2018

Mês	Alojamento Temporário	Alojamento Permanente	Nº total de utentes
Janeiro	30	8	38 (28 em 2017)
Fevereiro	30	8	38 (28 em 2017)
Março	31	8	39 (25 em 2017)
Abril	32	8	40 (27 em 2017)
Maiο	32	8	40 (33 em 2017)
Junho	31	8	39 (29 em 2017)
Julho	31	8	39 (28 em 2017)
Agosto	32	8	40 (31 em 2017)
Setembro	31	8	39 (27 em 2017)
Outubro	32	8	40 (27 em 2017)
Novembro	31	8	39 (31 em 2017)
Dezembro	30	8	38 (30 em 2017)



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2018

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a circled '09' and several illegible signatures.

Verifica-se, assim, que, em 2018, a média de ocupação se apresentou relativamente estável e muito próxima da capacidade máxima. De salientar o facto de, neste ano, se ter verificado um aumento considerável do número de utentes, sendo que, nos meses de abril, maio, agosto e outubro se atingiu os 40 utentes.

No que se refere ao grau de satisfação dos clientes/utentes da Residencial César de Pinho, há a referir que no âmbito da implementação do Sistema de Qualidade, também em 2018 foi efetuado um levantamento desse grau de satisfação através do preenchimento do “Questionário de Avaliação do Grau de Satisfação”. Na consulta dos seus resultados constata-se que, das 897 respostas possíveis, 375 destas incidiram na opção “Muito Satisfeito” (42%) e 444 na de “Satisfeito” (49%).

Salienta-se ainda que, perante a questão “Se lhe solicitarem, recomenda esta Residencial César de Pinho”, dos 23 respondentes, 22 responderam “Sim”.

Podemos, pois, concluir que, no geral, os utentes se encontram satisfeitos com os serviços prestados por esta resposta social.

2.4 Serviço de Apoio Domiciliário (S.A.D.)

A nossa Instituição tem em funcionamento, desde 1999, o Serviço de Apoio Domiciliário (S.A.D.), que, de acordo como Despacho Normativo nº 62/99, tem como principal objetivo a prestação de cuidados individualizados e personalizados, no domicílio, a pessoas, idosas ou não, quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente a satisfação das suas necessidades básicas e/ou atividades de vida diária.

O S.A.D. abrange um conjunto diversificado de serviços, que vão desde os cuidados de higiene/imagem e conforto pessoal, à confeção, transporte e fornecimento de refeições, incluindo dietas adequadas às necessidades do utente, acompanhamento/apoio nas refeições, passando pelo tratamento de roupa, pelo apoio/administração de medicação, pelo empréstimo/cedência de Ajudas Técnicas, pela arrumação e limpeza da habitação estritamente necessária à natureza do apoio a prestar e pela disponibilização de informação facilitadora do acesso a serviços da comunidade adequados à satisfação de outras necessidades.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2018

Handwritten notes and signatures in blue ink, including a large signature at the bottom.

Durante o ano, o S.A.D. prestou serviço a um total de 96 utentes (39 homens e 57 mulheres), sendo que, destes 96, foram 26 (11 homens e 15 mulheres) os que iniciaram o serviço ao longo do ano.

As 16 “desistências” verificadas ao longo do ano de 2018 (6 homens e 10 mulheres) aconteceram, na sua grande maioria, por motivo de falecimento do utente ou devido à alteração da sua situação familiar, passando o apoio a ser garantido/assegurado pela rede familiar.

Ao longo do ano os utentes do S.A.D. também foram incluídos no variado leque de atividades de Animação Sociocultural destinadas aos utentes das diversas valências da Instituição. De facto, as atividades intergeracionais e com a comunidade não foram descuradas, tendo a Equipa de Animação promovido a organização de vários eventos nos quais participaram os referidos utentes, como foram os casos das idas ao Santuário de Fátima, à Sra. da Saúde e ao Carnaval de Ovar e da participação no Carnaval de Oliveira de Azeméis, na Desfolhada, na Festa de Aniversário da Instituição e na habitual Festa de Natal. No entanto, a participação desses utentes foi relativamente reduzida, dadas as condições de saúde e mobilidade de grande parte deles.

Ainda referente ao Serviço de Animação, o S.A.D. proporcionou, no decorrer de 2018, o serviço de animação no domicílio, designadamente no âmbito do projeto “Peça a Peça”, uma atividade que juntou utentes desta resposta social com crianças do nosso Infantário e de diversos outros estabelecimentos de educação pré-escolar da cidade na construção de um painel de 6 metros de comprimento por 2,5 metros altura, constituído por 630 azulejos pintados pelos participantes e que ficou (está) patente ao público na Zona Desportiva (traseiras do Pavilhão Municipal).

Assim, mais utentes passaram a beneficiar deste serviço, sejam aqueles com maior grau de autonomia, sejam igualmente os que se encontram em situação de maior dependência (Vd. Tabela seguinte). Importa referir que, por motivos de organização de serviço, a animação no domicílio esteve temporariamente suspensa entre agosto e dezembro, sendo novamente retomada em janeiro de 2019.

Tabela – Atividades realizadas em casa de utentes do S.A.D. no ano 2018

Atividades /Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abril	Maio	Junho	Julho	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Ativ./ Soc. – Projeto Peça a Peça	12 Utentes	13 Utentes	13 Utentes	17 Utentes	15 Utentes	13 Utentes	17 Utentes	--	--	--	--	--



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2018

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a circled '03' and several illegible signatures.

No que se refere ao grau de satisfação dos clientes/utentes do S.A.D, há a referir que no âmbito da implementação do Sistema de Qualidade, também em 2018 foi efetuado um levantamento desse grau de satisfação através do preenchimento do "Questionário de Avaliação do Grau de Satisfação". Na consulta dos seus resultados verifica-se que, das 516 respostas possíveis, 203 destas incidiram na opção "Muito Satisfeito" (39%) e 170 na de "Satisfeito" (33%).

2.5. Animação Sociocultural

A Animação Sociocultural é um serviço comum às respostas sociais ERPI, Centro de Dia e Residencial César de Pinho e, em parte, também ao Serviço de Apoio Domiciliário, sendo o trabalho de animação realizado essencialmente em grupo e, por isso, com uso de dinâmicas de grupo.

Relativamente a 2018, e tal como nos anos anteriores, o Plano Anual de Atividades foi elaborado por temas mensais, conforme se expressa no quadro seguinte, onde também consta o número de atividades planeadas para cada tema e, dessas, o número de atividades realizadas:

Tabela - Taxa de cumprimento anual das atividades planeadas (Meta \geq 70%)

Mês	Tema	Nº Atividades Planeadas	Nº de Atividades Realizadas	%
Janeiro	Os Reis	4	4	100%
Fevereiro	A Folia	3	3	100%
Março	A Poesia	6	5	83%
Abril	A Inclusão	4	3	75%
Maio	A Espiritualidade	5	5	100%
Junho	Manjericos e Alhos-porros	4	4	100%
Julho	Pé na Areia	5	6	120%
Agosto	Mês das Artes	4	3	75%
Setembro	As Eiras	5	4	80%
Outubro	Mês Sénior	4	3	75%
Novembro	Os Sinos	4	5	125%
Dezembro	Época Natalícia	6	6	100%
Total:		54	51	94,444%

Como se constata, a taxa de realização das atividades foi de 94,444% em 2018, situando-se acima da meta pré-definida de \geq 70%, ficando ligeiramente abaixo da taxa de cumprimento de 2017, que foi de 94,73% e onde o número de atividades planeadas foi de 57 e o das atividades realizadas de 54.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2018

09
Lj
Rui Amorim
Rui Amorim
Rui Amorim

No quadro apresentado a seguir damos nota das diversas atividades levadas a cabo, algumas das quais não programadas, distinguindo entre as Atividades Intergeracionais e as Atividades com a Comunidade, umas e outras fundamentais num projeto de intervenção com idosos. De facto, enquanto estas os integram na comunidade, aquelas outras permitem à Infância conhecer e aprender brincando com os mais velhos e a estes retardar o aparecimento de patologias relacionadas com a idade, além de que o contato entre gerações desenvolve competências de socialização, estimula a atenção e o trabalho em equipa e permite ainda desenvolver os valores do respeito, da compreensão e da entreaajuda, assim como ultrapassar preconceitos que as crianças e jovens possam ter acerca da 3ª idade.

Tabela - Resumo das Atividades Intergeracionais e com a Comunidade em 2018

Mês	Atividades Intergeracionais	Atividades com a Comunidade
Janeiro	Cantar as Janeiras com as crianças do Infantiário.	Cantar as Janeiras Ida à Festa das Fogaças Atuação da Universidade Sénior de OAZ na SCMOA Encontro de Reis – Atividade Interinstitucional Torneio de Boccia no Centro Lúdico Atuação do artista Rui Amorim
Fevereiro	Carnaval nas ruas de OAZ Baile e Desfile de Carnaval Atividade “Peça a Peça”	Criação de calendário dos afetos Feira dos Afetos Almoço do Dia de S. Valentim Baile de Carnaval Interinstitucional Aquihadança - Quinta da Julieta, em Cesar Festa de Nossa Senhora das Candeias Atuação do artista Rui Amorim
Março	Construção de um conto Atividade “Peça a Peça” Plantação de várias árvores no bosque Atividade “Peça a Peça”	Comemoração do Dia Internacional da Mulher Comemoração do Dia do Pai Via Sacra Interinstitucional Missa de Sufrágio pelos Irmãos falecidos Torneio de Boccia na Cerciaz Visita à Biblioteca de Cucujães Atuação do artista Rui Amorim
Abril	Contos tradicionais com a convidada Augusta Santos Atividade “Peça a Peça”	Aquihadança – Pinheiro da Bemposta Ida à Feira de Março Torneio de Boccia no Centro Lúdico Baile pela Saúde – Atividade Interinstitucional Ação de Sensibilização “Idosos em Segurança” - G.N.R Visionamento do filme “Aldeia da Roupa Branca” – Cineteatro de Cucujães Visita à Biblioteca de OAZ Visita aos estúdios da T.V.I. Torneio de Boccia em S. João da Madeira Atuação do artista Rui Amorim
Maió	Inauguração do Projeto “Peça a Peça” Apresentação das Peças de Teatro “As Profissões” e “Ponto e Vírgula”.	Aquihadança Comemoração do Dia da Mãe com a poetisa Filipa Pinho Missa em honra da Nossa Senhora das Misericórdias Rezar o Terço com Maria – Atividade Interinstitucional Torneio de Sueca no Centro Lúdico Torneio de Boccia no Centro Lúdico Visita ao Museu de Lamas Visita do Sr. Bispo Auxiliar do Porto Atuação do artista Rui Amorim



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2018

(22)
li
off
comp.
Rui Amorim
RS

Junho	Marchas Populares na SCMOA Festa de Final de Ano do Infantário (Cineteatro Caracas)	Atuação da Universidade Sénior de OAZ na SCMOA – Comemoração do Dia da Família Torneio de Boccia no Centro Lúdico Torneio de Sueca no Centro Lúdico Marcha Popular Interinstitucional Atuação do artista Rui Amorim
Julho	_____	Visita ao Santuário de Fátima Por Terras de Azeméis - Atividade Interinstitucional Atuação da Marcha da SCMOA nas ruas de OAZ Caminhadas na praia do Furadouro Visita à Galeria Tomás Costa Piquenique na Torreira Piquenique no Parque La- Salette Atividade de Pastelaria do Curso EFA Praia o dia todo Ida às farturas no Parque da La-Salette Encontro Concelhio de Jogos Tradicionais Atuação do artista Rui Amorim
Agosto	_____	Sessão de Filatelia Lanche no rio Caima – Atividade Interinstitucional Piquenique na La- Salette Ida às farturas – Parque La-Salette Ida à Procissão do Triunfo Atuação do artista Rui Amorim
Setembro	Apanha do Milho Desfolhada à Moda Antiga	Ida às Festas do Mar – Furadouro Ida à Nossa Senhora da Saúde – Atividade Interinstitucional Ida ao Parque do Buçaquinho Ida à Biblioteca ver exposição de Filatelia Ida à Festa das Colheiras em Arouca Peregrinação das Misericórdias ao Santuário de Fátima Atuação do artista Rui Amorim
Outubro	Desfolhada Cavar a terra Acrescentar estrume Plantação de couves Dia da Alimentação Conto	Torneio de dominó no Centro Lúdico Atuação da Universidade Sénior de OAZ na SCMOA – 127º Aniversário da Instituição Atuação do artista Rui Amorim
Novembro	Artes Manuais Magusto "Dia do Pijama" Pintura de sinos Colagem de tecido em sinos Colagem de esponja em sinos	Noite de Fados no âmbito do magusto Torneio de Boccia no Centro Lúdico Passeio de dois dias a Barcelos Ateliers de Natal Decoração de Natal Atuação do artista Rui Amorim
Dezembro	Festa de Natal Atelier de aletria Atelier de bolo rei Atelier de biscoitos de natal	Atividade Interinstitucional "Almoço de Natal" Concurso de Presépios na Biblioteca Municipal Exposição de Sinos na SCMOA Atuação do artista Rui Amorim Visita à Aldeia Natal Visita ao Shopping Tarde cultural com Tavares Ribeiro Visita à Exposição " Missionários pelo Mundo" – Oliva
Total	33 (24 em 2017)	86 (67 em 2017)

Comparando com o ano de 2017, constatamos que, em 2018, se realizaram mais 9 atividades intergeracionais e mais 19 atividades com a comunidade, sendo de salientar que, em 2018, o número de utentes presentes nas atividades aumentou para uma média mensal de 1600 utentes, enquanto que, em 2017, tinha sido de 1400 utentes.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2018

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a circled '000', a signature, and the date '20h/18'.

Em 2018 demos continuidade às atividades semanais regulares, nomeadamente à Ginástica (2 vezes por semana), à Hidroginástica (na Piscina Municipal, uma vez por semana) e à Atividade de Socialização para os utentes mais dependentes física e mentalmente.

Também continuámos a usufruir do Programa Desportivo “Viver Melhor”, da Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis, proporcionando aos nossos utentes aulas de ginástica todas as quintas-feiras, do que resulta que os nossos clientes têm a possibilidade de participar em aulas de ginástica 3 vezes por semana. Também às quintas-feiras, de 15 em 15 dias, tivemos sessões com o artista oliveirense Rui Amorim.

Ao longo do ano continuámos a desenvolver o “Atelier de Artes”, com a mesária Prof. Manuela Antunes, que pretende trabalhar a vertente lúdico-recreativa, estimulando a criatividade, o espírito de iniciativa e de grupo, bem como o gosto pelas artes plásticas. Demos ainda continuidade às sessões de leitura e de comentário das notícias e, pontualmente, à “Oficina de Poesia”.

Os nossos utentes continuaram a ter a sua atividade ligada à parte espiritual, rezando o terço na Capela da Instituição todos os dias, para além da Celebração da Palavra que todos os domingos é dinamizada pelos diáconos ou outras pessoas da paróquia que aqui se deslocam para o efeito.

Continuámos com a atividade do “Grupo de Cantares da SCMOA”, onde o número presenças tem vindo a aumentar, ocupando, assim, as tardes ou manhãs dos utentes de uma maneira lúdica e criativa, até porque a música é também uma terapia que contribui para o desenvolvimento de cada um, bem como para a criação de laços afetivos.

Também a “Oficina de Teatro”, continuou a ser uma atividade com bastante adesão por parte do nosso público.

Finalmente há que realçar, relativamente ao ano de 2018, a atividade “Peça a Peça”, que, como foi dito no ponto relativo ao Serviço de Apoio Domiciliário, foi concluída com sucesso no âmbito da Animação Sociocultural dessa resposta social da nossa Instituição, fazendo parte do Projeto “Casa Animada – Estimular, Divertir, Prevenir”, como, de resto, se explicitou no Relatório de Atividades de 2017.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2018

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a circled '10' and several illegible signatures.

3- INFANTÁRIO (Ano Letivo 2017/ 2018)

O Infantário, a funcionar desde 2009 nas atuais instalações, na rua da Abelheira, conta com 2 respostas sociais distintas no apoio às crianças entre os 4 meses e os 5 anos - a Creche (até aos 2 anos) e o Pré-Escolar (até aos 5 anos).

3.1. Creche

Nesta resposta social temos um acordo com a Segurança Social para 56 crianças, sendo que dispomos de capacidade para mais 22, ou seja, 78 no total.

Esta resposta é constituída por 6 salas (2 berçários, 2 salas de 1 ano e 2 salas de 2 anos), encontrando-se, no final do ano letivo, distribuídas as crianças pelas salas de acordo com a tabela que se segue:

Tabela : Caraterização da Frequência das Salas por Género a 31 de julho de 2018

Salas	Sexo Masculino	Sexo Feminino	Total
Bebés A	6	3	9
Bebés B	5	3	8
1 Ano A	9	5	14
1 Ano B	7	7	14
2 Ano A	6	7	13
2 Ano B	5	7	12
Total	38	32	70

Durante o ano letivo 2017/2018 a Creche teve, em média, uma frequência mensal de 66,50 crianças, o que representa uma taxa de ocupação de 85,25% em relação à (nova) capacidade máxima de 78 crianças.

No que diz respeito às desistências ao longo do ano tivemos 4: duas por motivo de doença, uma criança emigrou e outra ingressou no Pré- Escolar público. No final do ano 5 crianças não transitaram para o ano letivo 2018/2019, porque 3 saíram para o Pré-Escolar público, uma emigrou e outra ficou com um familiar.

A tabela seguinte dá conta da frequência mensal da resposta em causa, bem como das desistências ocorridas:



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2018

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a circled '09' and several illegible signatures.

Tabela - Nº de crianças que frequentaram, mês a mês, a resposta social Creche no ano letivo 2017/2018

Mês	Nº utentes	Desistências/ Motivo
Setembro de 2017	56	0
Outubro de 2017	60	0
Novembro de 2017	63	0
Dezembro de 2017	65	2 (1 por motivo de doença; 1 emigrou)
Janeiro de 2018	65	1 (motivo doença)
Fevereiro de 2018	67	0
Março de 2018	71	0
Abril de 2018	71	0
Mai de 2018	71	0
Junho de 2018	71	1 (saiu para frequentar o Pré público)
Julho de 2018	70	0
Agosto de 2018	68	5 (1 emigrou; 1 para ficar com familiar; 3 saíram para frequentar o Pré público)

3.2. Pré-Escolar

No Pré-Escolar existe também um Protocolo com a Segurança Social, este para 66 crianças. Contudo, a capacidade das nossas instalações é de 75 (25 por sala), sendo a resposta constituída por 3 salas (3 anos, 4 anos e 5 anos).

Tabela :Caraterização da Frequência das Salas por Género a 31 de julho 2018

Salas	Sexo Masculino	Sexo Feminino	Total
3 Anos	9	16	25
4 Anos	10	15	25
5 Anos	6	8	14
Total	25	39	64

No ano letivo 2017/2018, esta resposta social teve, em média, uma frequência mensal de 64,08 crianças, o que representa uma taxa de ocupação de 85,44% em relação à capacidade máxima de 75 crianças.

No que respeita, mais concretamente, às desistências, ao longo do ano não se registaram. No final do ano, 4 crianças não transitaram para o ano letivo seguinte, porque 3 saíram para o Pré-Escolar público e uma emigrou.

A tabela seguinte dá conta da frequência mensal e das desistências ocorridas durante o ano nesta resposta:



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2018

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a circled '00' and several illegible signatures.

Tabela - Nº de crianças que frequentaram, mês a mês, a resposta social Pré-Escolar no ano letivo 2017/2018

Mês	Nº utentes	Desistências/ Motivo
Setembro de 2017	64	0
Outubro de 2017	64	0
Novembro de 2017	64	0
Dezembro de 2017	64	0
Janeiro de 2018	64	0
Fevereiro de 2018	64	0
Março de 2018	64	0
Abril de 2018	64	0
Mai de 2018	64	0
Junho de 2018	64	0
Julho de 2018	64	0
Agosto de 2018	65	4 (3 saíram para o Pré-Escolar público; 1 emigrou)

No final do ano letivo, foram 14 as crianças que transitaram para o ensino básico.

3.3. Atividades Desenvolvidas

O nosso projeto para o ano letivo 2017/2018 intitulava-se “Nas asas da imaginação” e tinha como principal finalidade utilizar a arte como instrumento de formação na Educação, permitindo desenvolver a criatividade, estimular a fantasia e a imaginação.

Foi nesse âmbito que, ao longo do ano, se realizaram variadíssimas atividades, das quais destacamos as seguintes:

Mês	Atividades Desenvolvidas
Setembro	<ul style="list-style-type: none">- Adaptação das crianças ao novo espaço- Vindimas na quinta de um utente do lar- Apanha do milho numa quinta no Pinheiro da Bemposta- Desfolhada intergeracional
Outubro “Quem conta um conto aumenta um ponto...”	<ul style="list-style-type: none">- Semana da música “Viagem ao Mundo da Música”- Visita de dois elementos a da Banda de Música de S. Tiago de Riba UI com diferentes instrumentos- Semana da Alimentação- Teatro “O Nabo Gigante”- Confeção de uma sopa de nabo- “Feira dos Sabores”
Novembro	<ul style="list-style-type: none">- Exposição de abóboras trabalhadas pelos pais- Visita ao Museu da Chapelaria e do Calçado, em S. João da Madeira- Realização da Feira do Livro- Uma mãe veio contar a história que escreveu “A Árvore dos Sonhos”- O Dia de S. Martinho- Teatro de sombras “A Lenda do S. Martinho” elaborado pela equipa docente- Atividade surpresa apresentada pelos idosos- Comemoração do Dia do Pijama



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2018

09/11/18
[Handwritten signatures and initials]

Dezembro	<ul style="list-style-type: none">- Comemoração da chegada do inverno;- Decoração dos espaços escolares com motivos alusivos à quadra natalícia elaborados por todas as crianças.- Celebração do Natal:- Recriação do espírito natalício nos espaços exteriores às salas com a ajuda dos pais- Teatro musical "A Caminho de Oz", no Europarque- Festa de Natal
Janeiro	<ul style="list-style-type: none">- Continuação do tema do Inverno- Celebração do Dia de Reis- Cantar os Reis com os idosos- Elaboração dos fatos de Carnaval
Fevereiro	<ul style="list-style-type: none">- Criação de máscaras em cada sala- Baile de máscaras com a participação de todas as crianças mascaradas- Participação no Corso Carnavalesco organizado pela Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis
Março	<ul style="list-style-type: none">- Revitalização do nosso Bosque – Plantação de árvores- Comemoração do Dia do Pai- Vinda à nossa escola do Teatro Caracol com "Os três Porquinhos e um só Lobo"- Comemoração da Primavera- Vinda à escola de uma artista plástica- Exposição "Explosão de Cores"- Participação na elaboração de histórias para a AJUDARIS sobre a temática do património local- "Dia das Escolhas Saudáveis"- Pequeno-almoço partilhado com pais e comunidade educativa- Sessão de Yoga
Abril	<ul style="list-style-type: none">- Comemoração da Páscoa- Decoração dos espaços escolares com motivos alusivos à quadra- Projetos de sala relacionados com a época festiva da Páscoa
Maiο	<ul style="list-style-type: none">- Comemoração do Dia da Mãe- Visita de alunas da Escola de JOBRA com um espetáculo de ballet e dança contemporânea- Criação da horta biológica em que cada sala fica responsável por um canteiro- Realização, em parceria com a Associação de Pais, de uma sessão de meditação e relaxamento para pais e filhos do berçário- Viagem de Finalistas a Lisboa
Junho	<ul style="list-style-type: none">- Dia Mundial da Criança, em parceria com a Associação de Pais, com:<ul style="list-style-type: none">- Insufláveis e triciclos;- Picnic;- Participação na Operação Nariz Vermelho- "Festa de Encerramento das Atividades Extracurriculares"- Jantar convívio organizado pela Associação de Pais
Julho	<ul style="list-style-type: none">- Festa de final do ano letivo no Cineteatro Caracas- Semana da praia, na Praia da Torreira, para as salas dos 2,3,4 e 5 anos- Lançamento do livro "Que Grande Macacada" no nosso Infantário

Anote-se que, neste ano letivo, o número de atividades realizadas foi bastante próximo das planeadas, atingindo-se uma percentagem de cumprimento do Plano Anual de Atividades de 86,6%, como pode constatar-se na tabela seguinte:



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2018

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Tabela – Taxa de cumprimento do Plano Anual de Atividades

Atividades	Atividades Realizadas	Atividades Programadas	%
Setembro	4	4	100%
Outubro	7	7	100%
Novembro	9	9	100 %
Dezembro	4	4	100%
Janeiro	4	6	66,6%
Fevereiro	2	2	100%
Março	3	4	75%
Abril	1	3	33,3%
Maió	2	2	100%
Junho	2	3	66,6%
Julho	1	1	100%
TOTAL	39	45	86,6%

Entre essas atividades é de realçar a publicação do livro “Que Grande Macacada”, uma história colorida inventada pelos pais das nossas crianças e ilustrada pela educadora Raquel Santos.

O lançamento do livro decorreu no dia 18 de julho, no Salão Nobre da nossa Instituição, tendo estado presentes o Provedor e a Mesária responsável pelo Infantário, além do pessoal docente e não docente do mesmo e as crianças e respetivas famílias.

3.4. Grau de Satisfação dos Utentes

Registe-se, por último, que no âmbito da implementação do Sistema de Qualidade, anualmente é efetuado um levantamento do grau de satisfação dos clientes (neste caso junto dos pais e/ou encarregados de educação), através do preenchimento do “Questionário de Avaliação do Grau de Satisfação”. Neste sentido, das 928 respostas possíveis, 598 destas incidiram na opção “Concordo Totalmente” e 266 na de “Concordo”, o que corresponde a “Totalmente Satisfeito” (64,4%) e “Satisfeito” (28,6%), respetivamente. Salienta-se ainda que, perante a questão “Se lhe solicitarem, recomenda este Infantário?”, dos 58 respondentes, 55 responderam “sim”.

Podemos, pois, concluir que, no geral, os pais e/ou encarregados de educação se encontram muito satisfeitos com os serviços prestados no nosso Infantário, o que nos apraz registar aqui.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2018

09
[Handwritten signatures and initials]

4. CENTRO COMUNITÁRIO “SER FAMÍLIA”

4.1 Aspetos gerais

Esta resposta social dá corpo ao acordo atípico celebrado em 1999 pela Santa Casa da Misericórdia de Oliveira de Azeméis com a Segurança Social, no sentido de diversificar e alargar o âmbito da sua ação, tendo sempre na mira o apoio aos mais carenciados da nossa sociedade.

O seu princípio básico assenta na organização de respostas integradas para as necessidades globais das populações, numa função de carácter preventivo e de minimização dos efeitos da exclusão social, assumindo-se também como agente dinamizador da participação das pessoas, famílias e grupos sociais no seu próprio desenvolvimento, tendo em vista a promoção de uma cidadania plena. Constitui, por outro lado, uma resposta social cuja metodologia de intervenção assenta, essencialmente, em princípios-chave que devem orientar o seu funcionamento de forma a torná-lo um verdadeiro pólo de desenvolvimento social e dinamizador das solidariedades locais.

Os Recursos Humanos afetos a este Centro Comunitário foram, em 2018, os seguintes:

- ❖ 1 Técnico Superior de Serviço Social (100%)
- ❖ 1 Técnico Superior de Educação Social (100%)
- ❖ 1 Ajudante Familiar (100%)
- ❖ 1 Administrativo (50%)
- ❖ 1 Encarregado de Serviços Gerais (50%)

Para além destes, a instituição disponibilizou outros funcionários nas áreas de Administração, Contabilidade, Medicina no Trabalho, etc., para darem apoio na ação do Centro Comunitário.

Para que haja uma boa dinâmica de funcionamento de uma resposta deste tipo é crucial um trabalho de articulação regular com as várias estruturas no plano regional e nacional. Essa articulação com outras entidades realiza-se num âmbito vasto de



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2018

Handwritten notes and signatures in blue ink:
- Initials 'aa' at the top.
- 'H. Oliveira' written vertically.
- 'up' written vertically.
- 'Rita' written vertically.
- A large signature at the bottom right.

parcerias, que, numa ação conjunta, viabilizam o cumprimento das metas e permitem uma resposta integrada e com maior probabilidade de sucesso.

As principais entidades com os quais o Centro Comunitário “Ser Família” se articulou em 2018 foram os seguintes:

Instituto da Segurança Social, Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, Alto Comissariado para as Migrações, Conferências Vicentinas, Agrupamentos de Escolas da cidade, Instituições Particulares de Solidariedade Social do concelho, Câmara Municipal, Centro de Saúde, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, Guarda Nacional Republicana, Gabinete de Inserção Profissional de Oliveira de Azeméis, Centro Emprego de S. João da Madeira e entidades diversas, desde a Fundação Belmiro de Azevedo à Lactogal, passando pela Valente Marques - Caçarola, Children Shoes – Sousita (Fábrica de calçado), Desafio Jovem, etc.

4.2 Principais Atividades levadas a cabo em 2018:

4.2.1 Gabinete de Atendimento / Acolhimento

Este gabinete de apoio permite prestar um apoio permanente à comunidade, possibilitando a obtenção de uma adequada e atualizada informação e orientação sobre recursos existentes, direitos e deveres dos cidadãos, benefícios regulamentados e formas de procedimento ou o esclarecimento de dúvidas, facilitando nesse sentido a sinalização/diagnóstico de novos casos sociais-problema.

Das ações de atendimento/acolhimento fazem parte as decorrentes de todo o processo relativo às famílias beneficiárias da medida de proteção social designada por **Rendimento Social de Inserção (RSI)**, de que se falará a seguir.

Além das situações de carência (económica) previstas no âmbito do RSI, existem outras situações de carência (social), sendo enquadradas no âmbito da **Ação Social (AS)**. Nesta vertente, grande parte dos problemas detetados e apresentados prendem-se com situações de disfunção sociofamiliar. O apoio prestado é feito geralmente através de um acompanhamento integrado à família.

Nestes termos, na intervenção, existe sempre um trabalho de escuta e análise das necessidades dos indivíduos e famílias, procurando desta forma, desenvolver com os mesmos uma ação ao nível da informação, orientação, aconselhamento e encaminhamento.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2018

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a circled '005', a date '12/12/18', and several illegible signatures.

Durante o ano de 2018 fizeram-se **800 atendimentos e visitas domiciliárias** (1157 em 2017, justificando-se a diminuição com o trabalho acrescido resultante da obrigatoriedade da utilização do Plataforma ASIP).

4.2.2 Rendimento Social Inserção (RSI)

O RSI constitui-se uma medida de proteção social de caráter transitório, onde a dimensão de inserção social e profissional assume essencial relevância no combate à exclusão social.

No âmbito do RSI, o trabalho executado é de diversa ordem: participação nas reuniões do Núcleo Local de Inserção (NLI), bem como nas reuniões do núcleo executivo; celebração de Contratos de Inserção, visitas domiciliárias/atendimentos; avaliação dos Relatórios Sociais; negociação e acompanhamento dos Contratos de Inserção dos beneficiários desta medida. O apoio técnico prestado às famílias requerentes, candidatos ou beneficiários do RSI, passa obrigatoriamente por um processo com várias etapas.

O **nº total de processos ativos** em dezembro de 2018 era de **59**, distribuídos pelas várias Freguesias do Concelho. Refira-se que durante o ano de 2018 foram assinados **73 contratos inserção** (84 em 2017)

4.2.3 Ação Social (AS)

Este serviço disponibiliza informação sobre a proteção, no âmbito do Subsistema de Ação Social, a pessoas e famílias em dificuldade. Visa o apoio na prevenção e/ou reparação de problemas geradores de ou gerados por situações de exclusão social e, em certos casos, atua em situações de emergência.

Em 2018 constatámos novamente a predominância de utentes em idade escolar (6-18 anos) e das faixas compreendidas entre os 35-54 anos.

A caracterização do tipo de famílias em AS, mostra um maior número de elementos isolados, seguido, com o mesmo número as famílias nucleares com filhos e as famílias monoparentais (maioritariamente monoparentalidade feminina).

No que concerne, especificamente, às contratualizações realizadas (43), que são inferiores às contratualizações não realizadas (87), tal deveu-se ao facto de ter aumentado o número de Processos Familiares, bem como à necessidade da sua introdução na Plataforma da Segurança Social (ASIP), pois que todo este processo é



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2018

09. *Handwritten notes and signatures in blue ink, including the name 'João' and other illegible signatures.*

bastante burocrático e minucioso, tornando-se muito moroso na sua concretização. No entanto, é expectável que até ao final do próximo ano de 2019 tenhamos levado a cabo a contratualização de todos os Processos Familiares em acompanhamento pela Equipa.

4.2.4 Subsídios Eventuais

Considerando a existência, no concelho, de agregados familiares a viver em situação de carência sócio - económica, muitos deles no limiar da pobreza, este serviço tem-se confrontado com algumas dificuldades em dar resposta a situações pontuais que carecem de apoio económico com carácter de urgência. Por isso, os subsídios eventuais têm-se constituído como um importante instrumento para o aumento da eficácia da intervenção.

Do montante atribuído ao longo do ano de 2018, verifica-se que, à semelhança dos anos anteriores, os apoios pecuniários nos domínios da saúde e habitação absorveram a grande fatia do valor total atribuído.

A atribuição destes subsídios eventuais tem-se constituído como um fator de extrema relevância no nosso trabalho, tendo-se, no decurso deste ano, utilizado uma verba de **6.040,32 euros** (6.239,83 euros em 2017), um valor um pouco superior ao pré-definido anualmente.

Para além deste apoio de carácter pecuniário foram encaminhados 13 agregados familiares para o Programa de Emergência Social (PES) da Câmara Municipal de OAz, com a finalidade de pagamento de dívidas inerentes à habitação (renda, eletricidade e água). Foi também encaminhado 1 beneficiário para apoio no Banco de Medicamentos na mesma Câmara Municipal.

4.2.5 Banco de Ajudas Técnicas

Nesta vertente, o apoio é prestado através da cedência, por empréstimo, de camas articuladas, colchões, canadianas, andarilhos e cadeiras de rodas, a pessoas carenciadas e de poucos recursos económicos.

Durante o ano de 2018 prestou-se apoio a um total de **22 pessoas** das várias freguesias do concelho (18 em 2017).



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2018

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including the name 'Philip' and other illegible scribbles.

4.2.9 Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas – POAPMC

O Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC) pretende ser um instrumento de combate à pobreza e à exclusão social em Portugal.

Financiado pelo Fundo de Auxílio Europeu às Pessoas Mais Carenciadas e pelo Instituto da Segurança Social, I.P., tem por finalidade apoiar indivíduos ou famílias que se encontrem em situação de carência económica, através da distribuição de géneros alimentares e/ou bens de primeira necessidade destinados a serem cozinhados nos respetivos domicílios.

A SCMOA/Centro Comunitário foi parceira da IPSS Comossela (Ossela-OAz), tendo apoiado, em 2018, 13 pessoas de 10 agregados familiares, às quais entregou 4993 quantidades individuais de diversos produtos alimentares.

4.2.10 Campanhas de Angariação

A equipa do Centro Comunitário “Ser Família”, à imagem dos anos anteriores, organizou ao longo do ano diversas campanhas de angariação de donativos de diversos tipos de bens e produtos para a constituição de uma resposta mais ampla e diversificada ao nível do Banco de Recursos.

Os produtos/bens angariados reverteram, direta ou indiretamente (por exemplo através das vendas sociais) a favor de pessoas/famílias em acompanhamento pelas equipas da instituição ou devidamente sinalizadas por outras Instituições Particulares de Solidariedade Social. Salienta-se ainda a participação na iniciativa de diversas entidades/empresas.

Mais uma vez, uma das ações levadas a cabo no decorrer do ano de 2018 foi da iniciativa do Infantário da Santa Casa, que, em parceria com o Centro Comunitário, promoveu campanhas de angariação de vestuário para determinadas idades, eletrodomésticos, entre outros.

4.2.11 Psicologia

Dando continuidade a um trabalho que já vem dos anos anteriores, em 2018 disponibilizámos, quando necessário, consulta psicológica, sendo esta realizada pelos profissionais em serviço na Instituição. Recorremos igualmente à equipa do Projeto



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2018

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a circled '100', the date '10/02/19', and several illegible signatures.

TIME para apoio psicológico, articulando em todos os momentos importantes do processo com a psicóloga e o beneficiário/a

Tratou-se de uma intervenção holística no sentido de levar os utentes a atingirem os seus objetivos, pois constatamos que muitos destes (e suas famílias) padecem de patologias psicológicas que os limitam nas suas tomadas de decisão, do que resulta a manutenção da dependência dos serviços.

4.2.12 Contratos Emprego-Inserção+ (CEI+)

A medida do **Contrato Emprego-Inserção+ (CEI+)** promovida pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional baseia-se na realização, por desempregados beneficiários de Rendimento Social de Inserção, de trabalho socialmente necessário que satisfaça necessidades sociais ou coletivas temporárias, durante um período máximo de 12 meses.

Neste âmbito, o Centro Comunitário "Ser Família", integrou **3** beneficiárias em Instituições do concelho.

4.2.13 Formação Socioeducativa

Consciente das necessidades que caracterizam esta população, a nossa prioridade é intervir para uma mudança de atitudes e comportamentos, promovendo o desenvolvimento pessoal e social. Estas ações constituem-se como um "bem comunitário", uma mais-valia social das populações mais vulneráveis, contribuindo para o desenvolvimento de competências e habilidades, ampliação do universo cultural, convivência e sociabilidade em grupo numa perspetiva de inclusão social, tendo como finalidade possibilitar e promover estilos de vida alternativos, que favoreçam o crescimento pessoal, tanto ao nível individual como coletivo.

Estas ações foram de âmbito concelhio, dirigidas a elementos/famílias beneficiárias do Rendimento Social de Inserção (R.S.I) e, através delas, foram encaminhados para o Contrato Local de Desenvolvimento Social/CLDS 3G "Projeto Time" 40 filhos de beneficiários de RSI e AS para o programa de atividades lúdico-pedagógicas no âmbito das **Férias (FUN)tásticas** e 8 crianças/jovens, filhos de beneficiários de RSI, para a Equipa de Intervenção Direta "Soltar Amarras" da SCMOA, a fim de participarem na ação de formação "Geração Online - Filhos Conectados, Pais Informados".



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2018

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a circled 'a' and several illegible signatures.

Para participar na formação “Alimentação e Doença” indicámos sete adultos beneficiários do RSI, sendo formador o nutricionista do ACES/OAZ Dr. Pedro Castanheira.

Ainda nesse âmbito, no dia 17/10/2018 assinalámos, conjuntamente com 11 beneficiários deste Centro Comunitário, o Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza com a elaboração de um puzzle gigante “Vamos Dar A Mão”, ilustrando a solidariedade e o combate às desigualdades sociais.

4.2.14 Ceia de Natal

A Santa Casa da Misericórdia de Oliveira de Azeméis ofereceu, pelo 4º ano consecutivo, uma Ceia de Natal solidária. Esta iniciativa foi organizada pelo Centro Comunitário “Ser Família” e pela da Equipa de Intervenção Direta “Soltar Amarras” da mesma Instituição.

O jantar juntou 26 pessoas carenciadas do Concelho de Oliveira de Azeméis, utentes destas Equipas de Intervenção, especificamente beneficiários/as isolados/as e famílias monoparentais (masculino e feminino)

Pretendemos desta forma que as festividades natalícias fossem efetivamente um momento de alegria e esperança para quem não tem com quem passar esta quadra.

A ação contou com o envolvimento e apoio das funcionárias da cozinha e copa da Santa Casa, que disponibilizou o refeitório da ERPI e ofereceu a ceia, sendo que, as sobremesas foram oferecidas pelos elementos (8) das duas equipas envolvidas, que também serviram à mesa.

4.2.15 Vagas de Emergência Social em Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) e Centros de Alojamento Temporário (CAT)

Em virtude de recorrerem a este Centro Comunitário ou de serem sinalizados por outras entidades indivíduos em situação de sem abrigo e/ou sem retaguarda familiar, o Centro Comunitário, no decurso do ano de 2018, levou a cabo 5 sinalizações de utentes para Vagas de Emergência Social em Estrutura Residencial para Idosos (ERPI), sendo a respetiva equipa técnica a responsável pela elaboração do relatório social e recolha de documentação.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2018

09
[Handwritten signatures and initials]

4.2.16 Plano Nacional de Acolhimento e Integração de Pessoas com Necessidade de Proteção Internacional

A nossa Instituição (SCMOA), tal como outras Misericórdias, aderiu ao Plano em título, disponibilizando-se para receber e reinstalar refugiados sob a proteção da ACNUR, proporcionando-lhes alojamento em habitação adequada à dimensão de agregado familiar, dotada do mobiliário e do equipamento básico necessário e assegurando-lhes a satisfação das necessidades básicas (alimentação, vestuário, transporte), o apoio no acesso a cuidados de saúde, o reconhecimento, validação e certificação de competências, o acesso ao mercado de trabalho, aos serviços públicos, à informação e ao apoio jurídico e o apoio no acesso à formação e educação, sobretudo na aprendizagem da língua portuguesa.

Entendeu a Instituição entregar a coordenação deste trabalho ao Centro Comunitário "Ser Família", que, em 2016, recebeu e fez a integração, primeiramente de 2 refugiados eritreus e, posteriormente, após aqueles se terem ausentado para lugar incerto, de 2 refugiados sírios, um dos quais também se ausentou para lugar incerto antes do final do ano. Em abril de 2017, foi feita nova integração de mais 1 refugiado sírio, ficando, portanto, a cargo deste Centro Comunitário 2 refugiados de nacionalidade síria até outubro de 2018, altura em que terminou o período de integração/adaptação.

É de salientar que, nessa data, ambos se encontravam integrados no mercado de emprego, tendo este trabalho sido agilizado através de diversos contactos estabelecidos com empresas e a comunidade em geral. Também após um trabalho moroso junto do SEF (Serviço de Estrangeiro e Fronteiras) e do GAR (Gabinete de Asilo a Refugiados), se conseguiu a obtenção dos respetivos Títulos de Residência, com validade de 3 anos, para ambos os cidadãos.

4.2.17 Organização/Atualização dos Processos dos Utentes

A permanente organização e atualização de informação em relação aos processos individuais de cada indivíduo/família é imprescindível e de extrema importância, na medida em que permite uma visão abrangente e atualizada de todo o trabalho desenvolvido.

Em setembro de 2017 iniciámos este trabalho através de uma Plataforma Nacional da Segurança Social designada por ASIP, em que todos os processos familiares começaram a ser informatizados, ficando todas as diligências/evidências



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2018

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'H.', 'M.', and 'AB'.

registadas, podendo ser consultadas pelos Técnicos de Ação Social que tenham acesso ao Programa. Também a estatística mensal e anual fica automaticamente disponível para consulta dos Coordenadores das Equipas de Atendimento e Acompanhamento Social.

4.2.18 Participação em Ações de Formação/Qualificação

As Ações de Formação revelam-se um fator importante, na medida em que contribuem para o enriquecimento pessoal ao nível da aquisição de competências e conhecimentos atualizados relacionados com a área de intervenção (Família e Comunidade). Desta forma, a participação da equipa nestas iniciativas tem sido feita de acordo com a pertinência das temáticas.

No decorrer do ano participámos nas seguintes ações de formação:

- Curso de Formação para Profissionais na Área da Violência Doméstica: “Intervenção com Vítimas Particularmente Vulneráveis”, com a duração de 48 horas, entre 5 de fevereiro e 28 de maio;
- Ação de Formação “Mecanismos de Proteção às Vítimas de Violência Doméstica - Teleassistência”, promovida pelo Município de Oliveira de Azeméis com a colaboração do Gabinete de Atendimento e Informação à Vítima do DIAP de Santa Maria da Feira, no dia 14/03/2018, na Biblioteca Municipal Ferreira de Castro, em Oliveira de Azeméis;
- Sessão “Filho Por Inteiro Para Ambos os Pais”, sendo orador o Juiz Joaquim Manuel Silva, no dia 16/03/2018, nas instalações da nossa Instituição, promovida pelo Projeto Time;
- Ação Formação do Curso “Replicação - Alteração do Regime Jurídico do RSI”, no dia 11/04/2018, num total de 7h, no Centro Distrital de Aveiro do Instituto da Segurança Social;
- Sessão de InFormação sobre “Ser Diretor Técnico numa Resposta Social: Ferramentas, Desafios e Soluções Práticas”, que decorreu na SCMOA no dia 30/07/2018, com a duração de 4h;
- Fóruns Temáticos com Análise SWOT: “Município Inclusivo”, no dia 25/09/2018, e “Município Saudável”, no dia 27/09/2018, iniciativa da Rede Social da Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis no Centro Lúdico de Oliveira de Azeméis;



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2018

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a large signature and some illegible scribbles.

- Debate e Workshop - Entre os Serviços Básicos Universais e o Rendimento Básico Universal: Qual o Lugar da Vida Digno? “O Rendimento Social de Inserção, O Rendimento Mínimo Adequado e o Rendimento Incondicional em Debate”, no dia 05/12/2018, das 9:30 às 16:30, na IPSS Florinhas do Vouga, em Aveiro;
- ASIP, Curso de Formação Profissional (E-Learning), ARF “Tudo Sobre Agregados Familiares”, com a duração de 3 horas;
- II Encontro “Violência Doméstica e de Géneros: Perspetivas e Caminhos...”, na Sala Polivalente da Biblioteca Municipal Ferreira de Castro de Oliveira de Azeméis, realizado em 14/12/2018 e promovido pela Câmara Municipal de OAZ, pela SCMOAZ e pela Escola Superior de Saúde Norte da CVP.

5- EQUIPA DE INTERVENÇÃO DIRETA “SOLTAR AMARRAS”

5.1 Dados gerais

A Equipa de Intervenção Direta “Soltar Amarras”, criada no âmbito de um Protocolo celebrado em 1999 entre a Santa Casa da Misericórdia de Oliveira de Azeméis e o Instituto da Segurança Social, I.P.- Centro Distrital de Aveiro, é constituída por uma Psicóloga, uma Técnica de Serviço Social e uma Educadora Social e tem como objetivo apoiar e promover o desenvolvimento pessoal e a integração sócio afetiva de indivíduos e famílias cujas trajetórias de vida, estando associadas ao consumo de substâncias, lícitas ou ilícitas, se revelam disfuncionais.

Em 31 de Dezembro de 2018, a Equipa tinha um universo de 612 utentes (528 em 31/12/2017), tendo, ao longo do ano, acompanhado ativamente 189 indivíduos (183 em 2017), sendo 105 toxicodependentes e 84 alcoólicos. Foram 47 os novos processos que deram entrada durante o ano (31 em 2017).

O acompanhamento realizado traduziu-se em 1184 atendimentos psicossociais (1205 em 2017), sempre com o objetivo de motivar para tratamento, desenvolver estratégias para prevenir comportamentos desviantes e encaminhar para as várias estruturas existentes na área da saúde, justiça, emprego e reinserção. Para além disso, realizámos 180 visitas domiciliárias (114 em 2017).

Estatisticamente, o universo dos indivíduos acompanhados pela Equipa (189, como se disse) compõe-se de 147 homens e 42 mulheres, sendo, daqueles, 87



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2018

Handwritten notes and signatures in blue ink, including the name 'J. Lopes' and other illegible signatures.

toxicodependentes e 60 alcoólicos e, destas, 18 toxicodependentes e 24 alcoólicas. Enquanto a população alcoólica tem, maioritariamente, mais de 40 anos, verificamos um número crescente de indivíduos toxicodependentes com idades compreendidas entre os 14 e os 19 anos (19 utentes). É importante referir que estes jovens que chegam até ao nosso serviço com 15 ou 16 anos assumem ter iniciado consumos de substâncias psicoativas aos 11/12 anos.

Oliveira de Azeméis (78 utentes) é a freguesia onde reside o maior número de utentes acompanhados pela Equipa, seguindo-se Cucujães (33 utentes) e UI (12). Com um único utente temos as freguesias de Ossela e Macieira de Sarnes.

A maior parte dos nossos utentes é solteira - 88. Tal poderá dever-se ao facto de muitos serem jovens (51 utentes têm menos de 30 anos), mas também ao facto de uma vida de consumos não se coadunar com uma relação estruturada e duradoura.

A escolaridade dos utentes é bastante baixa: apenas 18 utentes possuem mais do que o 9.º ano. No entanto, é de realçar o número de utentes que possuem apenas o 4.º ano (53 utentes) e o número de utentes que não acabaram o 1.º ciclo (18 utentes).

Em termos de situação profissional, temos, daquele total de 189, 71 desempregados (37.56%) e, dos 75 utentes empregados (39.69%), um terço tem um trabalho precário e instável. Dos restantes 43, 1 está a frequentar um CEI+, 8 estão a estudar, 6 estão de baixa médica, 1 está integrado num CAT (Centro de Acolhimento Temporário), 5 encontram-se em Comunidade Terapêutica, 1 está a frequentar um curso EFA, 4 estão detidos, 16 são pensionistas e 1 está internado numa Unidade de Cuidados Intensivos.

No que se refere aos consumos atuais, constatamos que, dos 189 indivíduos acompanhados em 2018, 78 se encontravam abstinentes no final do ano (41,26%, contra 33,33% em 31/12/2017), 51 "apenas" consumiam álcool e 30 "apenas" canabinoídes. Os outros 30 continuam a consumir outras drogas.

Em relação ao tratamento, 39 utentes não fazem qualquer tratamento, mas estão abstinentes e 116 utentes estão inseridos em estruturas de tratamento. 34 utentes tiveram acompanhamento psicológico no sentido de os motivar para tratamento e ajudar no processo de reinserção social e profissional.

Quanto a apoios sociais, 37 utentes beneficiaram de apoio ao nível do Banco de Recursos (32 em 2017). É ainda de referir que 5 utentes foram encaminhados para a Cantina Social e 7 para Formação (Em 2017, respectivamente, 11 e 7).



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2018

(Handwritten signatures and initials in blue ink, including "Antes", "M. M.", and "B.")

5.2 Parcerias

Em 2018, a Equipa “Soltar Amarras” não celebrou nenhum protocolo ou parceria, por não se ter verificado essa necessidade. Contudo, manteve um trabalho de forte articulação com todos os parceiros formais e informais tais como o Trapézio Com Rede II e a Equipa Trilho da Santa Casa da Misericórdia de S. João da Madeira, a Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis, o Agrupamento de Escolas da Ferreira de Castro, a Comissão Municipal para a Promoção da Saúde, a ETE (Equipa de Tratamento Especializada de Santa Maria da Feira, a Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa, a FAPCOA - Federação de Associações de Pais e Encarregados de Educação do Concelho de Oliveira de Azeméis, a GNR de Oliveira de Azeméis, o IEFP, a Segurança Social, a DGRS, Unidades de Saúde, Juntas de Freguesia, etc.

5.3 Atividades desenvolvidas em 2018

Ao longo do ano, para além do trabalho base de sinalização, encaminhamento e acompanhamento das situações referidas no ponto 5.1, a Equipa desenvolveu, entre outras de menor relevo, as seguintes atividades:

5.3.1 Participação na Comissão Municipal para a Promoção da Saúde

A Equipa continuou como parceira da Comissão Municipal para a Promoção da Saúde cujos principais objetivos se prendem com a elaboração e implementação do “Plano Municipal de Promoção da Saúde”, a construção de uma rede local de respostas integradas e complementares no âmbito da intervenção nesta área com parceiros públicos e privados e com o aumento da abrangência, acessibilidade, eficácia e eficiência dos programas de prevenção.

5.3.2 Sessão de Informação para pais “Vamos falar de Drogas com os nossos Filhos” – 16 de março 2018

No dia 16 de março de 2018, e a convite da FAPCOA (Federação de Associações de Pais do Concelho de Oliveira de Azeméis), a Equipa realizou, na Escola Ferreira de Castro, uma sessão de informação para pais subordinada ao tema: “**Vamos**



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2018

Handwritten notes and signatures in blue ink, including the name 'M. J. D. ...' and other illegible signatures.

falar de Drogas com os nossos Filhos". Nessa sessão tentámos, de uma maneira informal, responder às seguintes questões:

- ▶ Qual a realidade dos nossos jovens?
- ▶ O desafio da adolescência... Como ajudar o seu filho?
- ▶ As drogas! Como abordar esta questão de uma forma saudável e construtiva?
- ▶ Sou Educador! Como sei se sou demasiado liberal ou demasiado castrador?
- ▶ O Consumo de drogas... Porquê? Onde? Quando e Como?
- ▶ Quais as drogas a que os nossos filhos têm acesso?
- ▶ Quais os fatores de risco e de proteção?
- ▶ Como identificar sinais de consumo e de alerta?
- ▶ Como prevenir?

5.3.3 Participação no Dia Municipal das Escolhas Saudáveis – 23 de março 2018

A Equipa participou, no dia 23 de março, na organização de atividades relacionadas com a sinalização do referido dia, promovido pela Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis e pela Comissão Municipal para a Promoção da Saúde, com a parceria das entidades/instituições da Rede Social.

5.3.4 Intervenção em Contextos Recreativos: Queima das Fitas da Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa de Oliveira de Azeméis – 28 de abril 2019

A 28 de abril de 2018, a Equipa esteve presente numa noite da Queima das Fitas da Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa, de Oliveira de Azeméis. Tratou-se de uma iniciativa que envolveu a referida Escola Superior e a sua Associação Académica, a Câmara Municipal, o CRI Porto Central – ARS Norte e a Equipa "Soltar Amarras" no sentido da promoção da diversão sem risco e da redução de danos associados ao consumo abusivo de álcool e outras substâncias psicoativas nas festas académicas de Oliveira de Azeméis.

Foi efetuado aconselhamento individual, distribuição de água, chupas, panfletos e preservativos masculinos.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2018

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a large signature and some illegible scribbles.

5.3.5 Ação de Formação “Geração Online- Filhos Conectados Pais Informados” – 5 de julho 2018

A formação “Geração Online- Filhos Conectados Pais Informados” realizou-se no dia 5 de julho de 2018, no seguimento da formação ministrada a 6 de dezembro de 2017, com as famílias que têm seu a cargo menores. Na altura, os pais propuseram que se realizasse uma formação direcionada para os filhos, no sentido de os informar sobre os perigos associados ao uso continuado (dependência) das novas tecnologias, tais como telemóveis, computadores, jogos eletrónicos e acesso às redes sociais.

A formação consistiu na dinamização de 2 sessões com 2 grupos de diferentes faixas etárias. O grupo da manhã foi composto por 10 adolescentes com idades compreendidas entre os 9 e os 13 anos, sendo que, da parte da tarde, só compareceram 5 jovens com idades compreendidas entre os e 14 e os 18 anos.

Ao longo das sessões, informámos os jovens do risco de dependência associado às novas tecnologias, salientando que a dependência de videojogos já é considerada perturbação mental pela Organização Mundial de Saúde. Ao abordar este assunto, acabámos por explorar diversas áreas conectadas com esta geração, sempre no intuito de desenvolver condutas responsáveis associadas ao uso continuado das novas tecnologias. É que esse uso continuado (e abusivo) é um problema da sociedade atual, atingindo jovens de diferentes níveis sociais, culturais e educacionais, pelo que esta temática deve ser trabalhada de forma transversal.

5.3.6 Trapézio com Rede II

O Projeto “Trapézio com Rede II” promovido pela Equipa Trilho, da Santa Casa da Misericórdia de S. João da Madeira, foi aprovado pelo Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências (SICAD), para ser implementado no território prioritário identificado que engloba as freguesias de Cucujães e S. Roque, do concelho de Oliveira de Azeméis, e a freguesia de S. João da Madeira.

Este projeto tem como objetivo promover a reinserção familiar, social e profissional dos indivíduos toxicodependentes e alcoólicos em processo de tratamento, abrangendo as freguesias acima referidas que fazem parte do território prioritário definido pelo PORI (Programa Operacional de Respostas Integradas).

As ações definidas neste projeto, e nas quais colaborámos, foram as seguintes:



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2018

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top right and several smaller ones below it.

Espaço Pré-Profissionalizante: desenvolvimento de competências pessoais, sociais e profissionais dos utentes em processo de recuperação tendo por objetivo a sua reinserção laboral.

Espaço Ocupacional: Aquisição de regras e normas que favoreçam o desenvolvimento pessoal e social dos utentes.

Espaço Psicossocial: Apoio psicológico e social para a manutenção da abstinência e saudável inserção em meio social e profissional.

Ações de sensibilização para agentes económicos e sociais: Dinamização de ações de esclarecimento dirigidas a empresas, instituições e entidades locais com vista à sensibilização para a problemática da falta de oportunidades laborais da população toxicodependente, como aconteceu com a que foi realizada na Câmara Municipal de S. João da Madeira e que contou com a participação de todos os colaboradores do Projeto.

5.3.7 Programa “Eu & os Outros”

A Equipa continuou a implementação, durante o ano de 2018, do Programa “Eu & os Outros” no Agrupamento de Escolas Ferreira de Castro. O Programa foi aplicado a 1 turma (13-16 anos), envolvendo um total de 14 jovens e procurou dotar esses jovens de competências pessoais para lidar com situações e comportamentos de risco nas diferentes dimensões da sua vida.

Tratou-se, em resumo, de promover a reflexão em grupo sobre temas do desenvolvimento associados à adolescência e à juventude, criando uma dinâmica de grupo geradora de crescimento pessoal e social.

Anote-se que este ano foram envolvidos bastante menos jovens que nos anteriores – em 2017, por ex., 5 turmas e 99 alunos – por indisponibilidade de horários por parte do próprio estabelecimento de ensino.

5.3.8 Banco de Recursos e Cantina Social

Em articulação com a resposta social “Ser Família”, também da nossa Instituição, no âmbito da distribuição dos alimentos do Banco de Recursos e de refeições pela Cantina Social, procurámos, ao longo do ano, suprir as carências de



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2018

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a circled '000' and several illegible signatures.

roupa, alimentos, produtos de higiene e de puericultura de utentes mais necessitados do “Soltar Amarras”.

Como dissemos atrás, em 2018, 37 utentes da Equipa beneficiaram de apoios diversos do referido Banco e 5 foram encaminhados para a Cantina Social.

5.3.9 Ceia de Natal para Utentes Isolados – 21 de dezembro 2018

Esta ação, realizada no refeitório da ERPI da nossa Instituição e a expensas desta, contou com a presença de 26 utentes da Equipa “Soltar Amarras” e do Centro Comunitário “Ser Família” que se encontravam em situação de isolamento social e teve em vista, atendendo à quadra, proporcionar-lhes uma ceia de Natal e uma noite de convívio.

Contámos com a participação da Mesa Administrativa e com a presença do cantor Rui Amorim que tocou várias músicas populares, assim como cânticos de Natal animando sobremaneira os presentes, a cada um dos quais, no final, foram entregues presentes que muito os sensibilizaram.

A ceia teve menos participantes do que inicialmente previsto, o que ficou a dever-se ao facto de termos menos utentes sem retaguarda familiar, sinal de que o nosso trabalho junto das famílias tem sido profícuo.

5.3.10 Formação

Durante o ano de 2018, a Equipa participou nas seguintes ações de formação:

- ▶ 16/03/2018 - “À Mesa com... Juiz Joaquim Manuel Silva” - Tema: “Filho por Inteiro para Ambos os Pais” – 2 horas;
- ▶ 18/04/2018; 09/05/2018; 17/05/2018 - Orientação Sexual e Identidade de Género – 21 horas;
- ▶ 30/05/2018 - Comportamentos Aditivos e Dependências: Conceptualização, Prevenção e Intervenção – 7 horas;
- ▶ 20/06/2018 - Workshop sobre Cuidados Paliativos e Boa Morte – 3 horas;
- ▶ 06/07/2018 - Comunicação e Marketing – 3 horas;
- ▶ 30/07/2018 - Ser Diretor Técnico numa Resposta Social: Ferramentas, Desafios e Soluções Práticas – 3 horas;
- ▶ 31/07/2018 - Prevenção de Maus Tratos e Promoção de Boas Práticas nas Respostas Sociais – 3 horas;



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2018

Handwritten notes and signatures in blue ink, including the name 'Oliveira' and a large signature at the bottom.

7- CENTRO DE FORMAÇÃO

O Centro de Formação desta Santa Casa da Misericórdia de Oliveira de Azeméis continuou, em 2018, a funcionar nas instalações do antigo Lar César Pinho, no nº 10 da Rua António Alegria, praticamente no centro da cidade.

Desde 2017, por despacho de 27 de fevereiro desse ano do Subdiretor- Geral do Emprego e das Relações de Trabalho do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, foi concedida a certificação como entidade formadora à nossa Instituição nas seguintes áreas: Comércio; – Secretariado e Trabalho Administrativo; – Floricultura e Jardinagem; - Serviços de Apoio a Crianças e Jovens; – Trabalho Social e de Orientação; – Hotelaria e Restauração.

7.1 Formação Própria

Em 2018 não ministrámos formação própria no Centro, nem financiada nem não financiada. A primeira não ocorreu porque terminámos em 2014 a Formação Modular Certificada (FMC) que já vinha de 2012 e não tivemos qualquer candidatura aprovada; a segunda não ocorreu por não terem aparecido candidatos em número suficiente para abrir qualquer curso.

7.2 Formação ministrada por outras entidades

Tal como vinha acontecendo nos anos anteriores, em 2018 demos guarida no Centro de Formação a diversas ações de formação desenvolvidas por outras entidades, designadamente o Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP).

Esta formação, além de dinamizar o Centro de Formação, permite algum encaixe financeiro, ainda que exija a alocação, a tempo parcial, de uma funcionária para fornecer apoio administrativo e proceder à limpeza nos dias em que há aulas.

Durante o ano, o IEFP ministrou um total de 1200 horas de formação para ativos desempregados. (Em 2017, 1290 horas)

A faturação pela cedência do espaço e dos meios técnicos de formação ao IEFP relativa a 2018 foi de € 5475,02 (mais Iva), acrescendo 182,93 € referente a uma cedência à entidade AEDL – Atividades Educativas, Lda. O montante arrecadado não



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2018

Handwritten notes and signatures in blue ink, including the name 'Lina' and other illegible signatures.

foi, todavia, suficiente para cobrir as despesas imputadas àquela estrutura, resultando um saldo negativo de € 5.000,87.

8- RECURSOS HUMANOS

Como se referiu no Relatório de Atividades de 2012, em meados desse ano foi posto em execução um novo organigrama com vista a uma maior responsabilização dos colaboradores da Instituição e, sobretudo, dos seus técnicos, já que, diminuindo o número de graus hierárquicos, se permite uma maior e melhor individualização das tarefas de cada um e uma maior proximidade dos diretores técnicos e responsáveis das diversas respostas sociais e serviços em relação à gestão de topo (Mesa Administrativa).

Essa filosofia manteve-se no ano a que agora nos reportamos, 2018, supõe-se que com proveito para o serviço e para o bom andamento das coisas, embora implicando uma presença assídua e um acompanhamento muito próximo das situações por parte dos elementos da Mesa responsáveis pelos diversos setores.

Quanto ao número de colaboradores, no final de 2018 a Instituição tinha 150 colaboradores com contrato de trabalho, estando, destes, 38 com contrato a termo. (No ano anterior, 145 e 41, respetivamente). Com contrato de prestação de serviços havia nessa altura (final de 2018), e com um número de horas variável, 10 colaboradores (9 em 2017).

Ainda durante o ano transato tivemos 2 colaboradores integrados na medida Contrato Emprego Inserção (8 em 2017) e ainda 2 em estágio profissional (1 em 2017).

Ao longo do ano de 2018 registámos 14 acidentes de trabalho, um número superior em duas unidades ao do ano de 2017. Tais acidentes deram origem a um total de 197 dias de incapacidade (202 em 2017).

Registámos ainda 64 colaboradores de baixa (57 em 2017). Destes, 56 colaboradores estiveram de baixa por doença, contabilizando-se 4969 dias de trabalho perdidos (4411 dias em 2017), 3 colaboradores estiveram de licença de maternidade/paternidade (443 dias) e 5 de baixa para assistência à família (67 dias).

Em relação às faltas, é ainda importante referir 61 dias de faltas (58 em 2017), sendo que 17 foram justificadas (22 em 2017) e 44 injustificadas (36 em 2017).



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2018

(Handwritten notes and signatures in blue ink, including a circled '100' and several illegible signatures.)

Registaram-se ainda 15 dias de falta por licença de casamento (22 em 2017) e 1575 dias de licença sem vencimento (1921 em 2017).

No que diz respeito à Formação, e para além daquela que já foi referida (por ex., nos precedentes pontos 4.2.15 e 5.3.9), em 2018 tivemos 40 colaboradores a frequentar ações de formação (95 em 2017) e nas seguintes áreas: - Violência Doméstica e/ou Prevenção da Vitimização desta –TAV (1 colaborador – 90h) Violência Doméstica entre Pessoas do Mesmo Sexo (1 trabalhador – 21h); Formação em Orientação Sexual e Identidade de Género (1 colaborador -18h); Violência Doméstica – Intervenção com Vítimas Particularmente Vulneráveis (1 colaborador – 48h); ARF – Tudo Sobre Agregados Familiares (1 colaborador – 3h); Mecanismos de Proteção às Vítimas de Violência Doméstica – Teleassistência (1 colaborador -7h); A Brincar Também se Aprende (13 colaboradores – 2h); Primeiros Socorros (24 trabalhadores – 25h).

Em 2018, os custos com o pessoal foram de € 1.896.621,14, ou seja, mais € 76.530,90 que em 2017 (€ 1.820.090,24).

Este aumento, que afetou a generalidade das rubricas – remunerações certas (mais € 58.090,06), remunerações adicionais (mais € 3.605,59), encargos com a Segurança Social (mais € 13.859,42), seguros, e outros gastos com o pessoal - foi devido não só ao aumento do número de colaboradores, como à natural progressão nas carreiras, e também, e muito, à atualização da remuneração mínima garantida e aos acertos dela decorrentes feitos por iniciativa da Instituição.

9- PROJETOS DIVERSOS

9.1 “Gerir para a Igualdade”

O Projeto “Gerir para a Igualdade” é fruto de uma candidatura ao POPH elaborada pela AIDA (Associação Industrial do Distrito de Aveiro) em 2011 e teve como objetivo principal a adoção, por parte da nossa Instituição, de modelos de gestão conducentes à concretização do conceito de igualdade de género, através da implementação de medidas não discriminatórias entre homens e mulheres nas diversas



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2018

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including the name 'J. Almeida' and other illegible signatures.

áreas, bem como à conciliação da vida profissional, pessoal e familiar dos colaboradores.

Este projeto iniciou-se, como se disse, no ano de 2011, tendo a nossa Santa Casa continuado a dar-lhe seguimento nos anos seguintes através de várias ações e iniciativas dinamizadas pelo grupo de colaboradores que frequentou a formação inicial ministrada no âmbito da referida candidatura. Em 2016, a esse grupo inicial foi acrescentado um colaborador eleito por cada setor de atividade da Instituição na tentativa de o tornar representativo do universo de trabalhadores.

Ao longo de 2018, este “novo” Grupo prosseguiu com as atividades iniciadas anteriormente, desenvolvendo também novas atividades que considerou de interesse. Destacam-se, de entre as iniciativas e ações levadas a cabo ao longo do ano, as seguintes:

1. Celebração de acordos com empresas e serviços para permitirem aos nossos funcionários o acesso a vantagens específicas, designadamente benefícios económicos, na aquisição dos produtos e serviços respetivos. Assim, em 2018 estabelecemos Acordo/Protocolo com a Ótica “Olhar Atrevido” (área da saúde).
2. Disponibilização de sessões de Fisioterapia para os colaboradores, num total de 2h semanais.
3. Disponibilização de uma Aula de Ginástica semanal para os colaboradores com a duração de uma hora.
4. Organização de um convívio dos colaboradores denominado “Música com Sabor”, que ocorreu no dia 9 de Novembro com a participação de um considerável número desses colaboradores e da Mesa Administrativa.
5. Organização do Jantar de Natal da Instituição, que teve lugar no dia 7 de dezembro 2018, com a participação da Mesa Administrativa e outros elementos dos corpos sociais e de muitos colaboradores.
6. Dinamização do Mercado “Gerir para a Igualdade” (mensal), no qual se vendem produtos alimentares caseiros, fornecidos por elementos do Grupo e outros colaboradores da Instituição, revertendo as receitas provenientes das vendas para a realização de atividades em prol do universo dos trabalhadores.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2018

Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'João', 'Miguel', and 'Pedro'.

9.2 Protocolo para uma Estratégia de Combate à Violência Doméstica e de Género

Como já referimos em anteriores Relatórios de Atividades, desde 2013 que a nossa Instituição tem vindo a interessar-se seriamente e a tomar iniciativas concretas, formais e informais, no âmbito do combate à violência doméstica e de género, sendo de salientar, entre estas últimas, o Projeto “Ponto Final – Combate à Violência Doméstica” que, numa parceria com a Fundação Calouste Gulbenkian, dinamizámos entre setembro de 2014 e outubro de 2015.

Sempre com essa preocupação em mente, em 2017, no decurso do III Congresso do Envelhecimento “Bem Viver, Bem Envelhecer”, promovido pela Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis, a nossa Instituição assinou com esta entidade, a Secretaria de Estado para a Cidadania e a Igualdade e mais doze parceiros o protocolo em título, que tem por objeto a implementação de uma estratégia de combate à violência doméstica e de género na área geográfica do município oliveirense, atuando nas várias vertentes de apoio e proteção às vítimas daquele flagelo social.

A nossa Instituição comprometeu-se, no âmbito deste protocolo, que vigora por dois anos, a apresentar candidatura (s) a programas de financiamento que, uma vez aprovada (s), nos permita (m) constituir uma equipa técnica adequada de apoio às vítimas de violência doméstica e de género e afetar o pessoal técnico e administrativo necessário ao funcionamento daquela equipa.

Foi assim que, durante o ano de 2018, apresentámos três candidaturas, uma ao programa Cidadãos Ativos, gerido pelas Fundações Calouste Gulbenkian e Bissaya Barreto, e as outras duas ao POISE, uma no âmbito das estruturas de atendimento, acompanhamento e apoio especializado a vítimas de violência doméstica e violência de género e sensibilização e produção de materiais nestas áreas e a outra no âmbito do acolhimento de emergência de vítimas de violência doméstica. Todavia, nenhuma dessas candidaturas foi contemplada com a atribuição do desejado financiamento.

Não deixámos, em todo o caso, de continuar a luta contra a violência doméstica e de género, tendo, em parceria com a Câmara Municipal e a Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha, organizado o 2º encontro “Violência Doméstica e de Géneros – Perspetivas e Caminhos”, que se realizou no dia 14 de dezembro (de 2018) no



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2018

Ab. hil
10/11/18
uf
9/11/18
AB

Auditório da Biblioteca Municipal Ferreira de Castro e a cuja sessão de encerramento presidiu a Sr^a Secretária de Estado para a Cidadania e Igualdade.

9.3 “Eu tenho memória ...eu sou capaz”

O projeto “Eu tenho memória ... Eu sou capaz” é o resultado de uma candidatura da nossa instituição ao Portugal Inovação Social, Tipologia de Intervenção 3.32 – Programa de Capacitação para o Investimento Social e pretende atuar no sentido de a dotar de melhores meios de gestão para estimular as capacidades físicas, cognitivas e sociais dos utentes com demências.

As ações desta iniciativa tiverem início em 5 de junho de 2018 e terão o seu termo em agosto de 2019 e visam melhorar as capacidades organizativas e as competências de gestão da instituição através de intervenções nas seguintes áreas:

- Modelo de Criação de Valor (72h)
- Avaliação de Impacto (108h)
- Estratégias, Parcerias e Crescimento (54h)
- Estrutura, Governação, Liderança e Recursos Humanos (207h)
- Marketing, Comunicação e Angariação de Fundos (135h)

10- FUNDAÇÃO MANUEL BRANDÃO

Dando cumprimento aos Estatutos desta Fundação, sita, como se sabe, em Cucujães, continuou a nossa Santa Casa a participar na respetiva gestão, na qual, desde Janeiro de 2012, é vogal da Direção.

A representação da Santa Casa continuou a ser assegurada em 2018 pela vogal da Mesa Administrativa D^a Graça Guedes de Oliveira, que participou ativamente nas reuniões da referida Direção.

A situação financeira da Fundação continuou estável, com um resultado positivo de 1.339.778,76 €, que se deveu, essencialmente, à venda de um imóvel em Lisboa, pese embora terem também sido adquiridos alguns apartamentos no Porto com o objetivo de proceder ao seu arrendamento.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2018

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the bottom right.

11- DONATIVOS

Mencionamos neste item – para agradecê-los, naturalmente – os donativos em numerário dos irmãos e amigos da nossa Santa Casa ao longo de 2018, bem como aqueles que foram feitos em espécie e relativamente aos quais houve emissão de recibo pelo valor correspondente:

Donativos em numerário

Ajudaris-Associação Solidariedade Social	€500,00
Alvaro Costa Figueiredo	€48,00
António Manuel Pimenta Matias, Eng.	€88,00
António Moreira Silva	€50,00
Basílio Dias Oliveira	€26,00
Carlos Manuel Afonso Bastos Oliveira (Dr)	€100,00
Constantino Santos Barbosa	€30,00
Coriolano Valente Jesus Costa	€26,00
Daniel Castro Marques	€50,00
Dinâmica Virtual Serviços de Engenharia, Lda	€200,00
Durvalino Figueirido Dias	€9,00
Empresa de Transportes Álvaro Figueiredo, SA	€25,00
Evaristo Ferreira Pinto	€26,00
Farmácia de Cesar - Sandra Cristina O. Jesus, Soc. Unip. Lda	€2 500,00
Farmácia Moderna - Maria Teresa C.S.B.Lopes Costa Unipessoal,Ld ^e	€944,00
Fernando Alberto F.Oliveira Silva Unip.,Ld ^a	€1 050,00
Fernando Oliveira Silva	€214,00
Idálio Salazar Carmo Ferreira	€24,00
Isilda Almeida Gerardo Graça	€8,00
José Augusto Rodrigues de Sá	€13,00
José Nuno Silva Brito	€8,00
Manuel Marques Roma Resende	€13,00
Maria Conceição Barros Pinho Lima Azevedo	€3,00
Maria Madalena O. G. Lopes Reis	€25,00
Maria Manuela Oliveira Lopes Cunha	€13,00
MDA- Moldes de Azeméis,SA	€350,00
Paul Hartman, Lda	€250,00



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2018

Handwritten notes and signatures in the top right corner.

Pinto & Cruz, S.A.	€300,00
Ramiro Marques Ferreira Alegria	€244,00
Rui Santos Oliveira	€20,00
Simoldes Aços, SA	€1 500,00
Simoldes Plásticos, SA	€1 020,00
Termipol, SA	€1 000,00
Unanime Seguros	€300,00
Vera Ferreira Pinto	€200,00
TOTAL	€11 177,00

Donativos em Espécie

Eixorientador-Soluções de Limpeza	€2 071,18
Fontouras & Velhas, Lda	€10 263,87
Lactogal	€12 023,00
Modelo Continente Hipermercados, SA	€2 249,57
Proleite-Coop. Agri. Pro. Leite, CRL	€1 348,02
Sousita - Fábrica Calçado, Lda	€270,60
Valente Marques Comercial, S.A.	€513,87
Vertente dos Sabores, Lda	€161,50
TOTAL	€28 901,61

12- OFERTAS

A Instituição quer também deixar registo das empresas e particulares que contribuíram com ofertas em géneros que reverteram a favor dos nossos idosos e outros utentes e que não foram contabilizadas como "donativos em espécie". Foram os seguintes:

CAFAP – Centro Ap. Familiar Pinto Carvalho	Géneros alimentares
Funerária José de Pina	Flores (coroas)
Herdeiros Maria La-Salette Cruz	Géneros alimentares
Marinela Parreira Carreiro	Livros e brinquedos
Vitorino Coelho	Géneros alimentares



Handwritten notes and signatures in blue ink, including the name 'Mesa' and various initials.

13- RELACIONAMENTO COM OUTRAS INSTITUIÇÕES

Como vem sendo habitual, também em 2018 mantivemos as melhores relações com as várias instituições, públicas e privadas, com as quais tivemos contatos institucionais ao longo do ano.

Desde logo, a União das Misericórdias Portuguesas (UMP), em cujas Assembleias Gerais (em Fátima) e outras reuniões e iniciativas participámos através da presença do provedor e/ou de outros membros da Mesa.

O mesmo sucedeu com as reuniões promovidas pelo Secretariado Regional de Aveiro da mesma UMP, Secretariado de que a nossa Instituição, através do seu Provedor, faz parte como 1ª secretária.

Também com as demais Misericórdias do distrito o nosso relacionamento foi ótimo, tendo estado presentes em cerimónias diversas realizadas em algumas delas.

Igualmente com a Segurança Social, nosso principal parceiro, o relacionamento foi muito profícuo, quer a nível local quer a nível distrital, não tendo nunca surgido qualquer atrito nesse relacionamento, sempre pautado pelas regras do melhor entendimento, como, aliás, se depreenderá deste Relatório.

Com a Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis também o relacionamento foi muito bom, quer no âmbito da Rede Social do concelho, nas reuniões de cujo Núcleo Executivo a nossa Instituição sempre participou, quer noutras iniciativas camarárias e em outros contatos diversos, incluindo aqueles que mantivemos tendo em vista a materialização da ajuda da autarquia na realização de alguns arranjos no terreno envolvente das instalações e também ca colocação de contentores diferenciados para o lixo.

Igualmente com a Junta de Freguesia mantivemos profícuos contatos sempre que necessário, mostrando ela a maior abertura para a resolução dos problemas colocados.

Com as demais instituições de solidariedade social do concelho participámos, sempre na melhor harmonia e colaboração, em inúmeras iniciativas, umas promovidas pela nossa Instituição, outras por elas e muitas outras pela própria Câmara Municipal.

Com a Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa de Oliveira de Azeméis continuámos a ter um ótimo relacionamento, colaborando nas atividades formativas dos alunos da referida Escola e em diversos projetos daquele



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2018

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the bottom right.

estabelecimento de ensino superior, para o que têm sido firmados os necessários protocolos de colaboração. (Refira-se, a propósito, a exemplar colaboração que houve, neste caso também com a Câmara Municipal, na organização e realização do “2º Encontro Violência Doméstica e de Géneros – Perspetivas e Caminhos”, já referido noutra local deste Relatório.

Por último, e como este Relatório deu conta nos diversos itens, tivemos contatos com muitas outras entidades e instituições, desde Escolas a Tribunais, passando por empresas, serviços públicos, GNR de Oliveira de Azeméis, etc, sempre na melhor harmonia e com espírito de colaboração e abertura.

14- COMUNICAÇÃO E IMAGEM

Em 2018 continuámos com a publicação do nosso “Boletim”, embora só tendo sido possível a saída do nº de julho (nº 32).

Aí procurámos ir dando conta, como o dissemos atrás, da vida da nossa Instituição ao longo do ano, pondo em destaque os momentos mais relevantes de cada período e procurando também fazer sempre alguma pedagogia.

Também o “site” da Instituição na Internet esteve ativo em 2018, tendo continuado a processar-se a introdução de algumas melhorias quer ao nível de conteúdos quer ao nível técnico, não se encontrando, todavia, o projeto acabado..

Ainda na Internet, há a referir a utilização constante do Facebook como suporte de comunicação para divulgar as nossas iniciativas e realizações e colher o “feedback” dos frequentadores dessa rede social, sendo que, em 2018, quer essa utilização quer os materiais colocados “on-line” ultrapassaram largamente os números dos anos anteriores.

Também a rádio Azeméis FM e a comunicação social escrita local, concretamente os jornais “Correio de Azeméis” e “Voz de Azeméis”, continuaram a constituir em 2018 excelentes veículos de comunicação e de divulgação das nossas iniciativas e projetos.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2018

Handwritten notes and signatures in blue ink:
all. (L)
g. (L)
up.
R. (L)
A. (L)

15- AGRADECIMENTOS

E, para terminar este Relatório, deixamos aqui uma palavra de sincero agradecimento a todos os que, ao longo do ano, ajudaram a nossa Santa Casa da Misericórdia, qualquer que tenha sido a forma dessa ajuda ou o seu valor em termos monetários. Na verdade, não são os valores, em si, que estão em causa, mas o seu significado, sobretudo pelo que traduzem do espírito de solidariedade para com aqueles que mais necessitam.

Pedindo desculpas por qualquer omissão, obviamente involuntária, não podemos deixar de destacar nesse agradecimento:

- Todos os já referidos que fizeram donativos/ofertas, incluindo também os que contribuíram com o 0,5% do seu IRS, contributo que foi consideravelmente inferior ao do ano anterior (€ 6.035,57), atingindo os € 3.156,43;
- Todos os que ajudaram de algum outro modo a Misericórdia ou que de qualquer forma com ela colaboraram, nomeadamente:
 - A Direção do Centro Distrital de Aveiro do Instituto da Segurança Social e os seus funcionários;
 - A Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis;
 - O Sr. Padre Albino Fernandes, os srs Diáconos e os leigos colaboradores da paróquia;
 - Os voluntários que nos deram a sua colaboração ao longo do ano;
 - O Eng^o Abílio Manuel S. Rodrigues Santos;
 - A rádio e imprensa locais: Azeméis FM e Jornais “Correio de Azeméis” e “Voz de Azeméis”.
 - Os nossos funcionários;
 - As famílias dos nossos utentes idosos;
 - Os pais das crianças do nosso Infantário;
 - Os irmãos da Santa Casa.

A todos o nosso muito obrigado!



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2018

16- NOTA FINAL

Apenas duas palavras para terminar: uma de reconhecimento e apreço, outra de esperança.

Aquela é dirigida a todos os nossos utentes e colaboradores. Sem aqueles a Instituição não teria qualquer sentido e sem estes, pura e simplesmente, não existiria para além do papel, já que são eles quem lhes dá vida, sendo, por assim dizer, o seu rosto.

Mas a palavra de apreço é dirigida também aos familiares daqueles utentes: aos que confiam em nós e sabem reconhecer o quanto a Santa Casa faz pelos seus familiares, nossos utentes, e, indiretamente, por eles próprios, e também àqueles familiares que pensam sempre que têm todos os direitos e que ninguém está a fazendo nada por eles ou pelos seus que não seja sua obrigação fazer. A Santa Casa pensa igualmente em todos e age para o bem de todos do mesmo modo, procurando compreender e desculpar as incompreensões e injustiças de que, por vezes, é alvo.

A segunda palavra é de esperança. Esperança de que, apesar das dificuldades, será possível continuar o percurso iniciado há mais de 127 anos pelos fundadores.

As dificuldades serão cada vez maiores, porque, como é usual dizer-se - e corresponde à realidade - os tempos são difíceis, até porque os familiares dos utentes têm cada vez mais dificuldades para pagarem a respetiva participação familiar. E, quanto ao Estado/Segurança Social, o menos que poderá dizer-se é que o aumento da sua participação não tem acompanhado o aumento dos custos, designadamente com o pessoal, como é bem ilustrativa a recente subida do salário mínimo nacional.

Mas não vamos perder a esperança. Até porque confiamos no espírito solidário dos Irmãos e de todos os Oliveirenses.

A Santa Casa da Misericórdia de Oliveira de Azeméis conta com todos... porque é de todos.

Oliveira de Azeméis, 15 de março de 2019

António Manuel Pereira
António Manuel Pereira
António Manuel Pereira
António Manuel Pereira
António Manuel Pereira